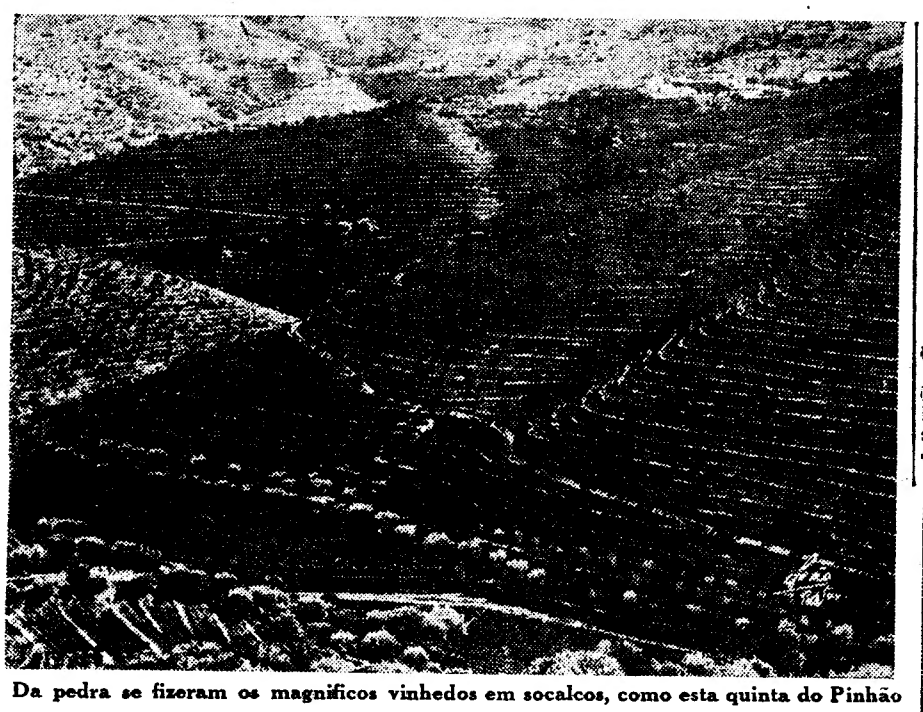
ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.787

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Da pedra se fizeram os magnificos vinhedos em socalcos, como esta quinta do Pinhão

POR TERRAS DO OURO ENGARRAFADO — (3)

Fazer da pedra dura

a terra do vinho fino

— eis o milagre do lavrador do Douro

por Manuela de Azevedo

Quem disse já em que data e em que sitio se começou a cuidar no Douro dos cachos capitosos que só Deus sabe se algum dia não teriam dado os vinhos para as faustosas bacanais romanas? A história das vinhas durienses perde-se no tempo. Mas o povo — e dele se fez intérprete a Casa do Douro, mandando fazer dois vitrais que consubstanciassem a sua herança — o povo tem a sua versão.

Em tempos que já lá vão, um certo conde de Guion, gaulês de origem, chegou ás margens do Douro e deu-se a actos de crime e impiedade, queimando igrejas e profanando a ara dos altares. Eis se não quando, apareceu-lhe Santa Marta aureolada dos seus cabelos de oiro, que suave e profundamente o admoestou. O conde de Guion chorou lágrimas de sangue e de arrependimento. Para remir o seu pecado, foi por mando de Santa Marta cumprir a pena de arrotear a serra alcantilada, fazendo terra da pedra e grangeando com o seu suor o pão, corpo de Deus, e o vinho, sangue de Cristo. E assim se deu a plantar as primeiras vinhas marginais do Douro, purificando a sua alma com uma vida austera e um trabalho aturado que fez brotar da pedra a fonte dos vinhedos. E ainda hoje perdura na região a memória de Santa Marta que dá o nome á terra, completado com o de «pena», em

(Continua na 7.ª página)

A política brasileira

de restrição das importações

RIO DE JANEIRO, 12.—O ministro das Finanças do Governo do Brasil, Horácio Lafer, declarou numa conferência de Imprensa que o seu Governo se preocupa com a situação actual do comércio externo brasileiro. Com efeito, diminuiram as quantidades de algodão exportável, em virtude de más condições climatéricas, e foi preciso aumentar as importações em 1951. Daqui um desequilibrio da balança comercial e consequentes restrições, cujos efeitos só serão sentidos no próximo ano, quando os saldos de divisas provenientes desta política tiverem coberto os «deficits» atrasados. Com esta política de restrições na importação, e com os resultados que se esperam dos acordos internacionais actualmente em estudo, o Governo brasileiro procura fazer quanto lhe é possivel para se colocar em situação de poder resolver o problema dos créditos estrangeiros.—(F. P.).

A Assembleia Nacional

interrompeu o debate

sobre o Plano de Fomento

e começou a discutir a «Lei de Meios»

Hoje, realizaram-se duas sessões da Assembleia Nacional.

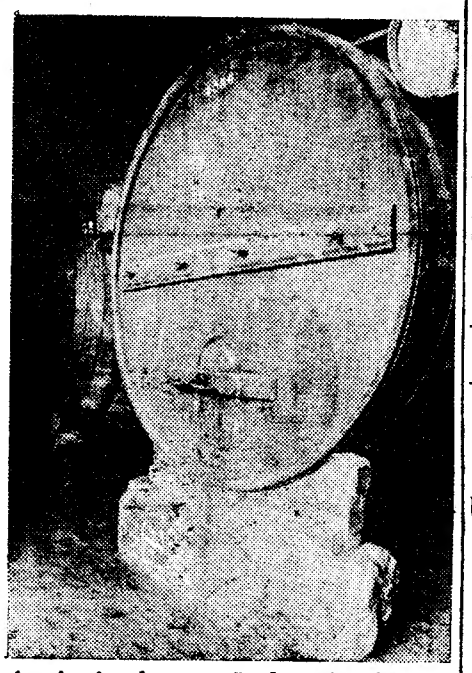
A' da manhã presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Melo e Castro, estando presentes 52 deputados. Foi depois lido o expediente, no qual figuravam telegramas acerca do que os deputados srs. engenheiro Sebastião Ramires e professor Pacheco de Amorim disseram a propósito da crise da industria das conservas de peixe e dos vinhos do Porto e da necessidade de fomentar a sua exportação, por uma boa propaganda e pela criação de novos mercados.

A discussão da «Lei de Meios»

Interrompendo o debate sobre o Plano de Fomento—no qual intervieram, ontem á tarde, os deputados srs. major Jorge Botelho Moniz, dr. José Santos Bessa, engenheiro Silva Dias e professor Délio Nobre dos Santos—o sr. presidente marcou para «ordem do dia» a apreciação da lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1953.

Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Alberto de Araujo, que começou por afirmar que a nossa politica financeira e económica continua

(Continua na página central)



A primeira demarcação da região duriense feita por Pombal era assinalada com marcos como este que foi parar a uma adega de Mesão Frio e foi agora, como os restantes, arrolado

O caso de Marrocos

A ordem foi restabelecida

mas há indícios seguros

de que se preparam novas perturbações

RABAT, 12—O dia de ontem decorreu tranquilo em todo o território de Marrocos, a não ser um incidente na capital: o serviço de ordem deteve cerca de um milhar de manifestantes que procuravam alcançar a cidade europeia, ao princípio da tarde, efectuando algumas prisões; um pouco mais tarde, o paxá interveio pessoalmente para conseguir a evacuação da mesquita do bairro árabe, onde se tinham juntado muitas pessoas. Ao principio da noite tudo entrara de novo na normalidade, não se aplicando a ordem de recolher. Nos centros populacionais não houve agitação. Observaram-se ajuntamentos nos arrabaldes de Casablanca, mas foram dispersos sem incidentes.

A jornada de hoje, sexta-feira, será, provàvelmente, decisiva. Para os muçulmanos, o dia de sexta-feira é de repouso e oração, como o domingo para os cristãos. Os nacionalistas, é mais do que provável, procurarão aproveitar as reuniões religiosas para excitar os espíritos. Casablanca e Rabat poderiam ser os focos mais procurados. O velho bairro indígena de Casablanca, como o de Rabat, encerrados dentro de muralhas cujas portas é fácil fechar, podem ser neutralizados com certa facilidade. O grande perigo está nos arrabaldes exteriores, e serve de ensinamento o que há pouco se passou em Casablanca. Os fomentadores de motins juntam os seus elementos de choque nos arredores, dirigem-se para os bairros europeus e procuram aliciar os habitantes dos bairros indígenas que atravessam.—(F. P.).

As precauções militares

CACABLANCA, 12—Cerca de 100 camiões cheios de Goums, tropas de montanha marroquina, estão hoje postados próximo da esquadra central da Polícia, nesta cidade, para o caso de novos actos de violência, depois de preces especiais que estão a rezar-se

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Prepara-se

na Rússia

um novo catecismo estaliniano

— segundo o «Figaro»

PARIS, 12.—«Prepara-se, na U. R. S. S., um catecismo estaliniano»—escreve, em artigo sem assinatura, o «Figaro».

«A crise que se verifica nos organismos de direcção do Partido Comunista francês e que, depois de Mathilde Péri, ameaçaria, agora, Duclos, é uma crise de homens, prossegue o articulista; mas esta crise é determinada por uma crise de orientação. Podemos afirmar que o Partido Comunista francês, como a maior parte dos outros partidos comunistas ocidentais, está em presença de nova viragem ideológica imposta por Moscovo. Na U. R. S. S. prepara-se uma brochura destinada aos partidos «irmãos» e será provavelmente distribuida no inicio da Primavera. Esta brochura, baseada nas indicações contidas no discurso de Estaline, no recente congresso do Partido Comunista russo, constituirá nova carta do marxismo-leninismo, ao gosto do senhor do Kremlin: apresentará, esbatidos, os objectivos até agora essenciais respeitantes á «defesa da paz». Acentuará, principalmente, a necessidade de explorar a fundo as contradições dos regimes capitalistas, isto é, regressar ás directrizes sobre a luta de classe... A condenação do movimento em prol da paz é coisa certa, num futuro mais ou menos próximo. Em Viena, ouve-se agora o canto do cisne deste movimento.

«Na altura em que a ordem de Moscovo é no sentido de uma atitude mais rigida, diz ainda o redactor do «Figaro», a gigantesta quermesse de Viena apresenta-se qual enorme força «oportunista». No partido, a viragem actual marcará o acesso de homens novos aos postos de comando... Em França, o elemento dirigente mais antigo (sem contar Maurice Thorez), é Jacques Duclos. Sabemos que este apressou-se a fazer a autocrítica, depois de ouvir a acusação formulada por Léon Mauvais. Mas, conclui o articulista, é tarde. A sua eliminação já está decidida».—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSOS DE CONFIANÇA—Augusta Soares, moradora na Avenida Miguel Bombarda, 128, cave, apresentou queixa, na Polícia Judiciária contra um individuo que namorava e lhe apanhou 1.000$00 e um anel para os preparativos do casamento, depois do que desapareceu.

—A firma Robinson Bardsley, Lda., também apresentou queixa contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de não prestar contas duma máquina de somar, no valor de 6.000 escudos, que lhe fora entregue para venda.

BICICLETA QUE «VOA»—José Leonardo Lopes, boletineiro dos C. T. T., residente na Rua da Guia, 13, 2.º andar, queixou-se á P. S. P. de que, tendo deixado a sua bicicleta na escada do prédio da Rua do Arsenal, 54, lha furtaram, enquanto distribuia correspondencia.

BRINCADEIRAS NO TRABALHO... — Queixaram-se á P. S. P. Manuel José Rodrigues Regalado, padeiro, Rua Capitão Renato Baptista, 50, 2.º, contra um forneiro, a quem acusa de, na padaria, onde ambos trabalham, o ter agredido com um corredor de folha, próprio para farinha, do que lhe resultou ferimentos na região superciliar esquerda e nos lábios.

DESASTRES

GRAVE ACIDENTE NO TRABALHO—Esta manhã, quando trabalhava no andaime de uma obra no Areeiro, caiu ao solo o servente de Pedreiro Joaquim Francisco Alves, de 29 anos, morador na Charneca do Pote de Água. O sinistrado, em estado melindroso, foi levado ao Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Lisboa Clube Rio de Janeiro comemora, hoje, ás 22 horas, o seu 14.º aniversário com uma sessão solene, seguida de baile.

REUNIÃO DE CURSO

No dia 14, as antigas alunas da Escola Industrial Fonseca Benevides promovem um baile com a colaboração da orquestra «Monte Carlo».

FESTAS DE ESTUDANTES

Efectua-se amanhã, nos salões da Cooperativa Militar, o baile de recepção aos caloiros de Farmácia, com a colaboração das Orquestras de Tavares Belo e Helder Martins.

CENTRO ESPANHOL

No Centro Espanhol representa-se, amanhã, á noite, a comédia, em 2 actos, «Levantar muertos», original de Eusébio Blasco e Miguel Carrion. A interpretação está a cargo do grupo artístico daquele centro.

CONFERENCIAS

O sr. prof. dr. Diogo Furtado realiza na próxima 2.ª feira, ás 21 e 30, na sesão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «O pensamento e a máquina» em que fará uma explanação acerca da história dos autómatos e dos cerebros electrónicos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Por motivo do falecimento da mãe do comandante da corporação, sr. Egas dos Santos Ribeiro, foram adiadas as festas do 42.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Inaugurou-se em Beja

a nova esquadra de Polícia

BEJA, 11.—O comandante-geral da Polícia de Segurança Pubiica, coronel Mário Cunha, veio a esta cidade inaugura o novo edifício da esquadra policial, que dispõe de óptimas e desafogadas instalações e fica situado em piena «baixa». O sr. coronel Mário Cunha almoçou no paço episcopal, assistindo também o chefe do distrito, presidente da camara, presidente da Junta de Província e comandante da P. S. P.

Realizou-se depois a cerimónia da inauguração, tendo uma força da P. S. P. prestado a guarda de honra. Perante o chefe do distrito, o comandante-geral e as outras autoridades, foi hasteada a bandeira nacional. Seguiu-se uma sessão solene, tendo falado o comandante-geral e o comandante distrital, sr. cap. Salvador Pinheiro.

As novas instalações foram depois demoradamente visitadas.

INDIGESTÕES E DORES DE CABEÇA

são aliviadas por

Alka-Seltzer

Aos primeiros sintomas de indisposição beba um copo da efervescente Alka-Seltzer e obterá os alívios que deseja mais a alcalinidade que necessita. De sabor agradável Alka-Seltzer auxilia-o a obter rápidas melhoras!

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de individuos. Deixe que o auxilie tambem.

Alka-Seltzer

Agentes e distribuidores:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27-T. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Ld.ª
R. do Salitre, 90—Telef. 43.134

HUTCHESON

É UM VINHO DE PORTO CARO

Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.

Tel. 25324 — LISBOA

N-I-N-A

BOITE DE NUIT

QUETI CLAVIJO

com o seu guitarrista privativo

BERNABÉ DE MORÓN

á tarde, ás 19 e 30 e á noite

Tribunais

Condenação de um «astrólogo»

EVORA, 12 (Pelo telefone)—Terminou ontem, á noite, no tribunal desta cidade, o julgamento do afamado «astrólogo» J. Rabestana, envolvido num processo cheio de aventuras sentimentais, bastante á margem dos costumes correntes.

No decorrer do julgamento, a multidão não arredou pé, até á leitura do acordão, que condenou o reu a um ano de prisão, mil escudos de indemnização á sua antiga serviçal Maria Policarpa, mil de imposto de Justiça e demais encargos.

O reu, que saira, em liberdade caucionado em 10 mil escudos, por haver recorrido da sentença sofreu «pena tão benevolente»—segundo o acordão—devido á sua idade.

O Rabestana, que fez fortuna com a cartomancia, é um antigo padeiro.

Visita de entidades

ao concelho de Cascais

A convite da Camara Municipal de Cascais, o governador civil de Lisboa, os presidentes, alguns vice-presidentes e secretários das Camaras do distrito visitaram, durante a manhã de hoje, algumas obras em curso e recentes melhoramentos no concelho de Cascais.

Finda a visita, o Municipio daquela vila ofereceu, nas instalações do Clube Naval, um almoço áquelas entidades. Presidiu o sr. dr. Mário Madeira, que trocou, no final, amistosas saudações com o sr. major Raposo Pessoa, presidente da Camara de Cascais, cuja obra foi posta em relevo pelo governador civil de Lisboa.

INAUGUROU-SE UM NOVO CAIS

no porto da Beira

BEIRA, 12.—Na presença de engenheiros e outros funcionários técnicos dos Caminhos de Ferro de Moçambique, fizeram-se as primeiras experiências de carregamento de crómio no novo cais. O primeiro navio a atracar foi o «Muiderkerk», para o qual começou logo a deslizar o tapete rolante conduzindo o precioso minério. O navio foi carregado em poucas horas, pelo que as entidades oficiais e a companhia construtora ficaram satisfeitas com os resultados das primeiras experiências. A entrada em actividade deste novo cais vem resolver definitivamente o problema do congestionamento do porto da Beira.—(Lusitania).

BRIGADEIRO BOTELHO MONIZ

Chegou hoje a Lisboa, de avião, vindo de Nova York, o sr. brigadeiro Julio Botelho Moniz, professor do Instituto dos Altos Estudos Militares que, a convite do Governo americano, visitou vários centros de instrução e campos de manobra. Era aguardado pelo chefe de gabinete do ministro do Exército, capitães Pinto Bessa e Moreira Lopes e por várias pessoas de familia.

FAÇA bolos, pudins e biscoitos deliciosos com farinha MAIZENA. É uma farinha pura, saudável e nutritiva. Usa-se também nas sopas e molhos. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

•

Cautela com as imitações

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Gosta dos refugados bem dourados, por fora, mas tenros e macios por dentro? Então fàcilmente conseguirá isto com a margarina Vaqueiro, pois com ela fará sempre uma cozinha deliciosa e sã.

NÃO DIGA MARGARINA... DIGA VAQUEIRO!

● **Para a mesa use a DELICIOSA. Prove-a com fatias de pão e gostará do seu sabor.**

● **Na confeitaria, a marca PASTELARIA fará maravilhas. Todos os seus bolos serão melhores ainda.**

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA - SACAVÉM PP-VA-03-605

DE LUTO

D. Candida Duarte Carvalho

Foi acometida de doença subita, tendo falecido no Hospital de S. José, a sr.ª D. Candida Duarte Carvalho, de 56 anos, casada com o sr. António Carvalho Duarte, funcionário da C. P. A falecida era mãe dos srs. Vasco Jorge Duarte, nosso solicito correspondente em Caxias, e funcionário da J. A. E., e António Carvalho Duarte, residente em Africa.

O funeral realiza-se amanhã, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério de Carnaxide.

A' familia enlutada, os nossos pêsames.

D. Cecilia dos Santos Ribeiro

Realizou-se esta tarde, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda, o funeral da sr.ª D. Cecilia dos Santos Ribeiro, mãe do sr. Egas dos Santos Ribeiro, funcionário publico e comandante dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (3.ª secção) e avó da sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Freitas da Silva e do sr. Alvaro dos Santos Ribeiro.

SUFRÁGIOS

O desastre nas Bermudas

Os oficiais de tráfego dos Transportes Aéreos Portugueses mandam rezar no próximo domingo, ás 10 horas, na igreja de S. José, ao Largo da Anunciada, missa pelos tripulantes e passageiros vitimas do desastre há dias ocorrido, nas Bermudas, com o avião da carreira cubana.

Augusto Carlos Quinhones de Sá

Mandada rezar por seu irmão, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa do 1.º aniversário por alma do sr. Augusto Carlos Quinhones de Sá, que foi funcionário da firma H. Vaultier & C.ª

D. Amélia de Bragança

No próximo dia 23, pelas 10 horas, é rezada missa, por alma da sr.ª D. Amélia, na igreja paroquial de Matosinhos, a que assistirão os tripulantes dos salva-vidas do continente.

ROMAGEM

Romagem Sidónio Pais

Promovida pelo antigo grupo sidonista Gomes Freire, de Belém, realiza-se, no próximo domingo, pelas 13 horas, uma romagem ao tumulo do presidente Sidónio Pais.

João Carlos dos Santos Silva

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amnahã, pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa de sufrágio, por alma do sr. João Carlos dos Santos Silva.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ENCONTRADO MORTO

ALVARO, 10—Na sua residência foi encontrado morto, na cama onde dormia, o sr. Manuel Gaspar, solteiro, residente na povoação de Marigômes, desta freguesia. O falecido gozava de muitas simpatias e há anos que sofria de uma doença complicada, pelo que não houve qualquer suspeita de crime.

RESTAURANTE DE LUXO **Montes Claros** **SALÃO DE CHÁ Telef. 36566**

Situado no local mais encantador de Lisboa

Almoços - Chás - Jantares - Ceias Dançantes

AMANHÃ—Chá dançante das 17 ás 19 e 30 horas com o quinteto MELODY STARS

A partir das 0,30 horas grandiosa NOITE DE FESTA dedicada aos famosos artistas da

Companhia Folclórica Brasileira

Transportes assegurados a qualquer hora. Parques privativos para automóveis (junto do Restaurante). Aquecimento em todos os salões

Agente e Distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949 — LISBOA

Casino Estoril TEL. 730 **AMANHÃ NOITE ELEGANTE**

no «WONDER-BAR», depois das 20,30 horas

JANTAR ROLETA

COM PRÉMIOS

para o que as mesas se encontram todas numeradas
Repetição do grande sucesso da noite de 15 de Novembro
O sorteio realizar-se-á durante a refeição

DOIS CONJUNTOS MUSICAIS

PREÇO—Consumo mínimo 50$00, incluidas todas as taxas.

RESFRIADOS DAS Crianças

Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com

VICK VAPORUB

HOTEL DA ERICEIRA

ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM SERVIÇO DE RESTAURANT, CLIMA AGRADÁVEL

ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY **Neto Costa**

Rep.: MACEDO & FRANCO, L.da * Tel. 25324 — LISBOA

VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc., em grandes quantidades. As mais finas peles recebidas directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.

Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.

PELES David Kit **AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24** **Telefone 48089**

Anna

Presa do instinto ou um anjo?

Silvana Mangano

Raf Vallone · Vittorio Gassmann

5.ª SEMANA NO IMPÉRIO

Um filme LUX — Exclusivo MUNDIAL FILMES

TEATRO
MONUMENTAL
Telef. 55133
AS 21.45 HORAS

HOJE E TODAS AS NOITES UM EXITO GRANDIOSO DE TEATRO DECLAMADO

A famosa peça de JACQUES DEVAL
Tradução de AUGUSTO DE CASTRO

BRUNILDE JUDICE

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

com
IRENE IZIDRO
BRUNILDE JUDICE
ALVES DA COSTA
BARROSO LOPES,
e **VIRGILIO MACIEIRA**
A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO

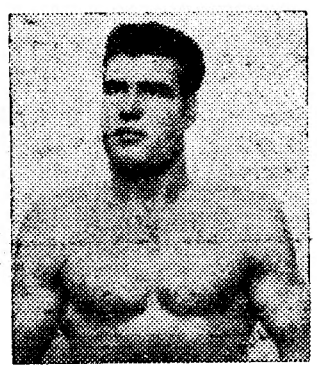
O DRAMA ETERNO DA VIDA E DA MORTE ATRAVÉS A VIDA FEBRICITANTE DO **CIRCO**

ESPLENDOROSA MONTAGEM

LUTA LIVRE

HOJE às 22 horas

NO ESTADIO INTERNACIONAL
(Parque Mayer, recinto coberto)



BARRIGANA

Organizações «Boaluta» apresentam o combate que não podia deixar de se fazer para o titulo de CAMPEÃO DA EUROPA

José Luis — Barrigana

Em 4 assaltos de 5 minutos. Aceitando o repto de Barrigana e adiando a sua partida para a Bélgica,, José Luis mostra ser um digno campeão da Europa. Mas sem duvida que joga uma cartada arriscada. O seu reinado poderá acabar hoje nas mãos de Barrigana. José Luis confia na sua classe; Barrigana confia na sua força. Dois colossos! JOTA o Shackmann moderno, contra RUIVO um atleta de agilidade e força de verdadeiro «catchman». JAIMERI pretendente ao titulo de campeão nacional contra MAX, um estreante que vai causar sensação. E LOBO DA COSTA o nosso melhor estilista, contra o duro MATEUS. ULTIMA HORA:— Tendo chegado hoje a Lisboa o celebre lutador de «catch» D. JUAN, o Terramoto Mexicano, possante hercules de 130 quilos, a Empresa «Boaluta» apresentá-lo-á no decorrer da sessão.

CRISTAL

O Dancing que se distingue pela sua selecta frequência

APRESENTA HOJE

O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DE LISBOA, COM UM EXCEPCIONAL CONJUNTO DE SUPER-ATRACÇÕES

O FAMOSO «JONGLEUR» COMO LISBOA NUNCA VIU **SICKI** o realizador do imposivel

NO ESPECTACULAR «SHOW» INTEIRAMENTE REMODELADO COM NOVOS NUMEROS

AGUARELAS INTERNACIONAIS

E A COLABORAÇÃO DE UM ELENCO ARTISTICO NOTÁVEL

LOLITA NARANJO
formosissima estrela de baile de grande classe

TRIO MANHATTAN ● FINA CONESA
Atracção Norte-Americana de grande sucesso — Graciosa vedeta de «music-hall»

Ester de Murillo - Mary Angeles - Lita Gong
com as aplaudidissimas orquestras

CARENTA BALLET
com o bailarino *Alberto Portillo*

num recital de dança clássica, interpretando PANADEROS DE LA TERTULIA—Popular; INTERMÉDIO DE GOYESCAS — Granados; BOLERO MALLORQUIN — Popular; BULERIAS—Monreal; CORDOBA—Albéniz; TRIANA—Albéniz.

TAVARES BELO com *Moniz Trindade* ✱ HARLÉM-JAZZ com *Ernani Ribeiro*

ESTRELITA SANTERO

RITZ CLUB

RUA DA GLORIA, 57 — TEL. 25140

GRANDE EXITO DA JOVEM BAILARINA

ESTRELITA SANTERO

Em verdadeiro exito: **Lidia Sotomaior, Margot Gallego, Milita Martinez** e a famosa Orquestra **CARAVANA** com os cantores **Carlos Rocha** e **Mário de Jesus.**

Sabado, estreia da vocalista **ELISA ISABEL**

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE — ÀS 21 E 30 HORAS

A comédia feérica em 4 actos de **SHAKESPEARE**, trad. de **CH. LEY** e **J. GASPAR SIMÕES**

Sonho de uma noite de verão

Toda a Companhia em cena, num conjunto admirável de sumptuosa indumentária

---

TEATRO
AVENIDA

TEATRO QUASE DE GRAÇA ÁS 6,15 DA TARDE

A PARTIR DE AMANHÃ, SABADO, 13

Uma admirável comédia de **CLAUDE-ANDRÉ PUGET**

Tradução de **LUIS FRANCISCO REBELO**

UM ACONTECIMENTO!

com **MADALENA SOTTO**

DIAS FELIZES

e um grupo de jóvens com talento, constituido por **Maria José, Sara Vale, Carlos Duarte, Fernando Gusmão** e **Joaquim Rosa**

Seis jóvens — Três rapazes e três raparigas — vivem, entregues a si próprios, os sonhos de uma juventude inquieta e ansiosa!

Encenação de **LAURA ALVES**

Bilhetes à venda

Camarotes a 25$00
Poltronas a 15$00
Balcão a 10$00
Plateia a 7$50
Galeria a 3$00

APOLO

HOJE
A's 20,30 e 22,45

A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.

com um sensacional elenco artistico

Domingo, «matinée», ás 16 horas

HOJE, às 21.30

ESTREIA no EDEN-TEATRO

O NOVO FILME PORTUGUÊS

NAZARÉ

com **VIRGILIO TEIXEIRA**

HELGA LINÉ — ARTUR SEMEDO — MARIA JOSÈ — LUIZ DE CAMPOS — MARIA OLGUIM — JOSÉ VICTOR — MARIA SHULZE — MANUEL LERENO

PESTANA AMORIM — JAIME SANTOS — JOÃO IGLESIAS — ALMEIDA SANTOS e o pequeno DÔRDIO GUIMARÃES

Uma realização de **MANUEL GUIMARÃES**

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLOS DE ARBUE'S

ARGUMENTO — SEQUÊNCIA e DIALOGOS ALVES REDOL

MÚSICA DE: Jaime Silva (Filho) FOTOGRAFIA DE: João Moreira
MONTAGEM DE: Jorge de Sousa CENARIOS DE: Frederico Jorge
CARACTERIZAÇÕES DE: Aguiar de Oliveira
SOM DE: Henrique Dominguez *e* Luiz Barão

Distribuição VITORIA FILME L.DA

ASSISTENTES: Ducla Soares - Almeida Santos - Teixeira da Fonseca - Tereza Doñaque - Augusto Camilo, etc.

AVENIDA

Telefone **27273**

TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45

A grande revista popular

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

enriquecida com a grande atracção

MAGALY
y sus RANCHEROS

formidáveis intérpretes do folclore hispano-americano

SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TEREZA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, as atracções HELGA LINÉE e ANA PAULA e *MADALENA SUTTO*

40 LINDAS RAPARIGAS

Domingo «matinée» ás 16 horas

LUSO

Isabel Silva

Animador *Modesto Maia*

ISABEL SILVA

apresenta em FESTA ARTISTICA um seleccionado programa em que colabora todo o ELENCO DA EMPRESA e gentilmente os MAIS CONSAGRADOS NOMES DO FADO, QUE DERAM A SUA ADESÃO A ESTA SIMPÁTICA FESTA.

DOMINGO, «MATINÉE» COM 10 ARTISTAS

Formidável êxito da famosa estrela

LITA INSA

A embaixatriz do baile espanhol

OLIMPIA CLUB

O mais animado dancing de Lisboa com um programa cheio de atracções de que fazem parte as coupletistas e bailarinas

ISABELITA TOMAZ — ROSITA ISART LITA DE VALENCIA — CARMEN UBILLA

e as **ORQUESTRAS OLIMPIA**, c/ **Gil Romero** e **YANKEE STARS**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

O MAIOR ÊXITO DO ANO!

EIS A PROVA REAL:

CASAS A' CUNHA NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS!

CANÇÕES!... BAILADOS!... UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDAVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ

A grande atracção acrobática
THE SAUNDERS
em vibrantes criações

e ainda JOSE' VIANA, LUISA e MARIO, ABILIO HERLANDER, MARIA MARQUES, ORISA DANTÈS, «8 MAXIME GIRLS», etc.

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS sob a regencia de *José Mesquita*

Domingo: Inauguração dos «CHA'S DANÇANTES» com o mesmo espectáculo

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — NAZARÉ — EDEN — SCARAMOUCHE — MONUMENTAL — HOMENS NA ARENA — CONDES

São Luiz — Telf. 27172

A's 15.15--18.15--21.30
O empolgante filme
O EXPRESSO DE PEQUIM
com uma notável interpretação de Joseph Cotten e Corinne Calvet

EDEN — Telef. 20768

ÀS 21.30, ESTREIA do Novo Filme Português
NAZARÉ
A'S 21.30
com Virgilio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30
A MULHER ABSOLUTA
com o par ideal do cinema SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN

CONDES — Telef. 22523

Estreia arrebatadora do melhor filme taurino
HOMENS NA ARENA
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
com Robert Stack, Joy Page e os mais famosos «espadas» da actualidade

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

O COLOSSAL FILME
FLOR SILVESTRE
Um êxito inolvidável, com DOLORES DEL RIO e PEDRO ARMENDARIZ

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h

A escola da rua
O Céu também dá férias

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
GRITO DE ALARME
com Dick Powell

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30
Viva Zapata!
A célebre obra do romancista **Steinbeck**, com o grande actor **Marlon Brando**

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 — EXITO TRIUNFAL!
Um extraordinário filme sobre a mais tenebrosa aventura no mar
Mara Maru
com Errol Flynn e Ruth Roman
TODOS OS DIAS: Ás 15.15 - 18.15 - 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131

HOJE, ÀS 21.30, ESTREIA do grandioso tecnicolor
SCARAMOUCHE
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

HOJE, A'S 21.30 1.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

CAPITOLIO — TEL. 27483

A's 21.30—EXITO TOTAL
Vibrante romance de amor, paixão e vingança
Mulher indomável
(Em tecnicolor) com Joel Mc Crea e Shelley Winters

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15

O pequeno lorde
Vivamos um pouco

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15

O caso Cícero
Cautela com os fiscais

Se ainda não viu... veja!

Se já viu... veja novamente! no **CRISTAL**

a mais extraordinária atracção de Lisboa! **SICKI**

O realizador do impossível. Só vendo se acredita!

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDEIRA DE BOMBONS» PELA VEDETA **JANE GREY** SÃO DA AFAMADA MARCA **«EXCELSIOR»**

ARCADIA

DANCING

APRESENTA TODAS AS NOITES

MAGALY y sus RANCHEROS

ATRACÇÃO MEXICANA

CONSTANT et LINDA
ATRACÇÃO INTERNACIONAL

Trio Medrano
Hermanas Montijo
Mary Arilla
Rosa Marfil
Angelines Gara
Pilar Parreño

HOJE NOITE DA MODA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A encenação das duas peças infantis que vão começar a ensaiar-se no Teatro Manumental é da actriz Laura Alves.

—Regressou do Funchal o tenor Morgado Mauricio, que amanhã segue para o Porto.

—No Teatro Avenida efectua-se hoje o ensaio geral da comédia «Dias felizes», que amanhã terá a sua estreia em sessão vermute ás 18 e 30.

—No Central-Cine do Porto, realiza hoje um espectáculo o ilusionista Max Lossafan.

—Têm-se acentuado as melhoras do actor Manuel Correia, que há dias adoecera com certa gravidade.

—Ingressou no elenco do conjunto «Digressão Artistica Lisboa» a artista Selva de Almeida.

—Diexou de exercer o lugar de ensaiador da companhia de declamação do Teatro Monumental o actor Virgilio Macieira.

—Os artistas Luisa Durão e Costinha ingressaram na companhia de revistas do Teatro Avenida, tendo já participado dos ensaios da nova revista.

—Terminaram já as filmagens do novo filme «Chaimite».

A ópera «Inês Pereira»

repete-se depois de amanhã, em S. Carlos

Foi muito bem aceite a iniciativa de dar no domingo, em «matinée», em S. Carlos, a segunda récita com a ópera «Inês Pereira», do maestro Rui Coelho, a preços populares, para que todo o publico possa ouvir, cantada na língua nacional, por um óptimo elenco de artistas nacionais, essa ópera cujo libreto é de Gino Savioti, inspirado na célebre farsa de Gil Vicente.

Na interpretação revelaram-se novos valores, como por exemplo o barítono Mário de Oliveira, que fez um excelente «Pero Marques», sob o ponto de vista vocal e cénico, asim como o tenor Raul Proença, num admirável «Vasco de Fões», com óptima voz e boa representação. No papel de «Estudante», também se afirmou o tenor Ernani Cordeiro. Valiosos elementos do espectáculo são os «Bailados Verde Gaio» e a Orquestra Sinfónica Nacional, que será dirigida pelo maestro Rui Coelho.

Teatro de amadores

O Centro Espanhol leva á cena, hoje, pelas 22 horas, uma comédia em 2 actos intitulada «Levantar muertos», original de Eusébio Blasco e Miguel R. Carrion.

A entrega dos prémios

da crítica cinematográfica

A revista «Imagem» promove no próximo dia 18, pelas 21 e 30, um festival cinematográfico para entrega dos prémios da crítica aos melhores filmes, artistas e técnicos, nacionais e estrangeiros, de 1951.

O programa desta 2.ª «Noite do Cinema» reune os melhores nomes de artistas e realizadores que, com a sua presença, darão o maior brilho á interessante iniciativa. Do estrangeiro deslocam-se a Portugal algumas celebridades mundialmente conhecidas, cujos nomes serão oportunamente revelados.

A Emisora Nacional dá a sua colaboração com um belo programa de variedades.

No Império, que franqueou as suas portas á festa da «Imagem», o publico assistirá a um brilhante festival que será filmado pelos operadores de actualidades da «NO-DO» e «Gaumont British», graças á gentileza da Doperfilme e da Lisboa-Filme.

«Hamlet», na Emissora

A E. N. (Lisboa 2) transmite hoje, ás 22 e 30, a adaptação radiofónica feita por Alice Ogando do «Hamlet», de Shakespeare. Na interpretação entram Alves da Costa, Manuel Lereno, Raul de Carvalho, Rui Ferrão, Armando Cortês, Carlos Wallenstein, Aura Abranches, Maria Lalande e Beatriz de Almeida, nos principais papeis.

Primeiras exibições

«Mara Maru», no Politeama

Um dos mais ricos mananciais onde os produtores dos estudios americanos se têm dessedentado—mananciais esses que parecem inesgotáveis—é sem duvida aquele género de filmes que podem enquadrar-se no substancioso e romanesco subtitulo de «aventuras nos mares do Sul». É o caso da estreia de ontem do Politeama.

A história tem as clássicas e «standardizadas» personagens: o rapaz (Errol Flynn), a rapariga (Ruth Roman), o vilão (Raymond Burr) e seus sequazes e, ainda, as vítimas inocentes.

Trata-se de um antigo comandante de um navio de guerra americano que se fez pesquisador de tesouros afundados e a quem é proposto procurar um milhão em diamantes por uns individuos sem escrupulos, que depois tencionam mandá-lo para o fundo do mar. O rapaz vence os perigos para ficar unico possuidor do tesouro, os bandidos recebem o justo castigo e o protagonista, vacilante entre o amor e a riqueza, acaba por devolver os diamantes (que ornamentavam uma cruz) á igreja onde eles pertenciam.

Os intérpretes estão limitados á actuação que lhes foi confiada; a sequência é boa e o realizador Gordon Douglas conseguiu imprimir á pelicula um ritmo espectacular, muito do agrado do publico amante deste género de aventuras, criando algumas cenas de «suspense» que, decerto fazem conter a respiração.

Interessantes algumas sequências filmadas no leito do oceano, quando o pesquisador tenta encontrar o barco afundado. A partitura de Max Steiner, um especialista na criação de fundo auditivo impressionista, é, por vezes excelente. O argumento, da autoria de Richard Nash, não convence, pelo que tem de inverosimil com personagens muito limitadas pela preocupação de «fazer literatura».

Bons documentários, entre os quais destacamos «Mãos reveladoras» que, sob o aspecto de técnica cinematográfica, é excelente.—*Visor 24.*

«A mulher absoluta», no São Jorge

Katharine Hepurn e Spencer Tracy são artistas com os seus créditos firmados há muito tempo. Não é, pois, de admirar que Hollywood, baseando-se nos seus antigos êxitos, junte periodicamente este agradável par e nos ofereça filmes de caracteristicas semelhantes aos que já fizeram carreira. «A mulher absoluta» é desses. E o certo é que o espectador não se aborrece; ao contrário, sorri e diverte-se com as situações do casal de artistas e, no fim, sai bem disposto. O filme tem, portanto, todas as condições para agradar. Pat (Katharine), professora de ginástica duma Universidade da Califórnia, entrega-se á carreira de profissional do «tennis» e do «golf», contrariando a vontade do pacato noivo a quem quer demonstrar a sua independência. Para tal entrega-se aos cuidados de um treinador (Tracy) que faz dela uma campeã e... uma adorável esposa. O argumento está feito de molde a que Katharine e Tracy possam demonstrar os seus brilhantes dotes artisticos e disso resulta o maior quinhão do agrado. Aldo Ray faz um bom pugilista e todos os outros, Sammy White, William Ching, Frank Richards, etc., se comportam dentro dum bom nivel de representação.

Dos complementos destacamos um jornal de actualidades com flagrantes da vida portuguesa.—*Visor 22.*

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Na próxima sessão exibe-se o filme inglês quase inédito, «Rake's Progress», comentado por José Augusto França

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o admirável filme inglês, «Rake's Progress», quase inédito em Portugal. Este filme extraordinário está relacionado com a célebre série de quadros de Hogarth (e com o ballet Sadles'Walls, recentemente visto em Lisboa) de cuja observação moral e social constitui como que uma actualização. Tem Rex Harrisson como protagonista no papel dum jovem universitário desiludido pela civilização moderna. Vai ser comentado pelo distinto escritor e crítico José Augusto França. E' enorme o entusiasmo que este filme desperta.

A estreia da noite

Nova companhia de circo, a grande companhia do Natal, hoje no Coliseu. Mundo de maravilhas! A banda louca El Empastre! Amanhã, primeira «matinée»

COMBATE ENTRE OS GLADIADORES «MARNOS»

Estreia-se hoje, no Coliseu, a grandiosa companhia do Natal, quarta desta temporada, que se pode considerar a mais notável da temporada. O seu programa é verdadeiramente gigantesco. Nele figuram apenas os grandes artistas internacionais. Maravilhas unicas no Mundo. Superatracções magnificas, como nunca se viram. Uma delas é a excêntrica banda cómica «El Empastre», constituida de 22 artistas funambulos, que tocam todos os instrumentos, e mesmo aqueles que não o parecem, atingindo o delirio da gargalhada. «El Empastre» só por si vale um espectáculo! Vai ser a alucinação de Lisboa!

Outra surpresa gigante são os três palhaços Rivels, verdadeira fábrica de gargalhada. Um aramista audacioso que passeia no ar! Les Biancas, estupendas trapezistas, contorcionistas e equilibristas, trabalhando na cupula. Marno Brothers, os maiores gigantes do Mundo. Patinadores da neve, que atingem a vertigem, ultrapassando o muro do som. Os trepidantes Rogers, excêntricos. Os cães amestrados. Os Mark's, cascadores cómicos, e muitas outras novidades fabulosas, num espectáculo coruscante de alegria, beleza e emoção. Amanhã, ás 16 horas, primeira «matinée» da nova companhia.

VIDA MUSICAL

Uma carta de Lopes Graça ao maestro Joseph Keilbert

sobre o último concerto no Tivoli

O compositor Fernando Lopes Graça entregou-nos, com pedido de publicação, o seguinte comentário, em forma de carta-aberta, ao maestro Joseph Keilberth, sobre a organização e transformação do programa do ultimo concerto no Tivoli:

Exm.º Sr.—Nunca me foi dado assistir a nenhum concerto dirigido por V. Ex.ª, mas sei de boas fontes que é um dos chefes de orquestra mais conceituados da actualidade. A mim é mais que certo que nem de nome V. Ex.ª me conhece: bastar-lhe-á porventura saber, se acaso adregar esta carta chegar ao seu conhecimento, que sou um obscuro musico português que, já pela pena, já pela acção prática, tem procurado, para cima há de dois decénios, defender o melhor que tem sabido a causa da musica contemporanea.

Dispunha-me eu ir ao Tivoli ouvir o concerto da Orquestra de Bamberg, dirigida por V. Ex.ª, realizado naquela casa de espectáculos, na tarde do passado domingo, não só para apreciar, enfim, a arte de V. Ex.ª, de que tão encomiasticamente me têm falado, como por ter sido anunciada a execução das para mim inéditas *Metamorfoses* de Hindemith, compositor muito da minha admiração e certamente uma das mais ilustres figuras não só da musica contemporanea, como de toda a musica germanica. E, afinal, não fui—e não fui porque, uma ou duas horas antes do concerto, pessoa amiga me comunicou haver sido retirada do programa a peça de Hindemith.

Isto compungiu-me. Quatro ou cinco dias antes havia-me constado que um grupo de melómanos, habituais frequentadores dos concertos do Tivoli, se dirigira á Empresa desta casa para lhe manifestar o seu desagrado por ver incluida no programa a dita peça do dito compositor. Não acreditei na história, interpretando-a como um destes produtos da fantasia lisboeta que de vez em quando os graciosos põem a circular. Não acreditei então e continuo hoje a não acreditar, pois que o êxito notório de outra obra do mesmo compositor, a «suite» do bailado *Nobilissima visione*, dirigida superiormente por Pedro de Freitas Branco, no 1.º concerto da Série do Outono, realizado, ainda há relativamente pouco tempo, no próprio Tivoli, esse notório êxito, digo, não pode deixar de me levar á convicção de que Hindemit não é assim um compositor tão execrando que, nas vésperas da execução de outra criação sua, alguém se tenha lembrado de lavrar o seu protesto e, mais do que isso, que o seu protesto tenha sido atendido.

Mas o certo é que as *Metamorfoses* foram irradiadas do programa do concerto. As razões de tal facto desconheço-as, mas quero crer que são perfeitamente atendiveis. No entanto, repito-o, semelhante subtracção compungiu-me. Porquê? Porque acho Beethoven, Brahms ou Strauss indignos de figurarem no mesmo concerto ao lado de Hindemith? Por uma posição de principio parcial e facciosa em favor da musica moderna? Nada disso, evidentemente. Se eu pudesse ter a estulta pretensão de imaginar que V. Ex.ª alguma vez houvesse lido qualquer dos meus escritos relativos ao assunto, permitir-me-ia lembrar-lhe qual é a minha posição na falsa antinomia musica antiga—musica moderna, sobre que tantos despautérios têm sido produzidos e que eu tenho apenas encarado e tratado á luz de um comezinho bom-senso e de aquele poucochinho entendimento que a Providência se dignou conceder-me. Não, eu não oponho, nunca opus, rebaixando uma para sobrestimar a outra, ar «musica antiga» á «musica moderna»; apenas tenho defendido lógica e humanamente os direitos á vida desta, a sua natural integração na cultura contemporanea, procurando do mesmo passo libertá-la de

(Continua na 11.ª página)

MAIS UM ÊXITO DE
CECIL B. DEMILLE
"O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO"
COLORIDO POR TECHNICOLOR
É um filme Paramount
A ESTREAR BREVEMENTE em LISBOA e no PORTO

Adega Peres
Av. Conde Valbom, 110-114—Telef. 37134
Fados e guitarradas, até de madrugada
Hoje, noite de fado antigo, com: Alfredo Marceneiro e ainda a novel cantadeira Cecilia de Jesus, António Balbino e Albertino Vilar.
Alfredo Marceneiro
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
SELECÇÃO RIGOROSA

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 e 45
Última semana da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE
Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée»

MIAMI
BAR-DANCING
P. DA ALEGRIA, 56
SABADO, 13
Reabertura da época de Inverno com atracções nacionais e estrangeiras e a orquestra privativa
THE JAZZ BOYS
Nas caves: esmerado serviço de ceias com fados e guitarradas até de madrugada.

Manuel d'Almeida
PENEDO DA SAUDADE
(RESTAURANTE TIPICO) Programas seleccionados
onde COIMBRA canta com os melhores artistas
SELECÇÃO RIGOROSA ◆ Marcam-se mesas para a noite do NATAL
RUA DO TELHAL, 6-B Telefone 32444
Amanhã, o artista da nossa Rádio Fernando Correia

Se gosta de ouvir o fado; oiça-o no seu verdadeiro ambiente, visitando a
PARREIRINHA DE ALFAMA
(CANTINHO D'AMÁLIA)
(a adega mais típica, no bairro mais típico)
Maria Marques, Julio Vieitas, Argentina Santos, Carlos Duarte (Pirolito) *Suzana da Conceição* e *Maria Julia.*
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
— Aberto até ás 3 e 30 da madrugada —
Reservam-se mesas para o *NATAL E ANO NOVO*
Bêco do Espirito Santo, 1 (ao Largo Chafariz de Dentro) — Telef. 34209

Maria Marques

Julio Vieitas

Os problemas do Douro são de todos os tempos

(Continuação da 1.ª página)

lembrança da condenação do ímpio, e de «Guion» que dá Guião, em recordação do crente, fundador de Santa Marta de Penaguião, uma das ricas regiões vinhateiras durienses...

Primeiras páginas escritas

Esta é a lenda da criação das vinhas durienses. Memória escrita, porém, já aparece no século XII, nos forais de Celeirós, Mós, Freixiel, Abaças, e Favaios, Vilarinho da Castanheira, Murça e Baçal, Vilariça ou S. Mamede de Riba-Tua, todos eles com referência á plantação das vinhas no local e á condição de os «colonos» pagarem de pensão moios, almudes e quartários de vinho. Só no século XVIII, porém, se escreveriam as mais notáveis páginas da história moderna dos vinhos durienses—aqueles que viriam a ser vinhos do Porto, dos mais famosos do Mundo, então e hoje. Essas páginas foram escritas pelos Ingleses, que descobriram o «vinho fino» do Douro, e por Pombal que as subscreveu, ás vezes com um traço violento, diga-se desde já, em abono da verdade...

Há trezentos anos, as vinhas do Douro ou dos vinhos generosos — os «vinhos finos», como o povo ali lhes chama ainda hoje — pouco mais eram do que a Régua. E ali, naqueles outeiros graciosos, erguidos á sua roda e sobre as margens do rio, devem ter aparecido as primeiras cepas generosas. E' em 1675 que se dá notícia dos primeiros vinhos do Douro, exportados para a Holanda, e em 1678, para Inglaterra, embora Guerra Tenreiro suspeite que a velha aliada os conhecesse desde 1654. Eram apenas 408 pipas, não excedendo a média anual de exportações, até 1687, a pouquidão das 573. Mas a Inglaterra pedia sempre mais vinho — vinho doce, sobretudo—e os lavradores alargaram, pouco a pouco, a linha das plantações, escolhendo nas encostas das colinas as margens mais expostas á força do Sol e abrigo do vento. O resto da terra era mato, olivedo nas terras baixas, que se foi extinguindo por improficuidade, e sumagre, para tanino, de que o lavrador retirava bom proveito e, lá em cima, nas terras altas, castanheiros e algum pão. Terra pobre, da mais pobre de Portugal era esta, onde a pobreza arredava a sumptuosidade dos palácios e castelos de outras terras portuguesas.

E foi então que apareceu — em 1761 — o conde da Ericeira, com as fábricas de Portalegre e Covilhã, fabricando os tecidos que até então vinham de Inglaterra e que deixámos de importar—com prejuízo dos vinhos generosos do Douro que passaram a entrar dificilmente nos portos da velha aliada...

Nem o tratado de Mathwen que lhe diminuiu os direitos, nem a procura enorme que houve então de vinhos do Porto, lhe grangearam os favores de escoamento que a si próprio se devia. Entretanto, os vinhos do Douro eram de primorosas qualidades e a sua força de conservação excepcional. E com essas qualidades foi vencendo as crises dos homens e a rivalidade de outros vinhos.

Nas Memórias da Academia das Ciências figura um estudo que nos fala do espanhol D. Bartolomeu Pancorvo, «rico de ideias e pobre de capitais» que, á beira da falência, tentou realizar um vasto plano que restaurasse o comércio de vinhos, formando uma grande companhia. A verdade é que as intrigas e os interesses dos comissários ingleses se lhe opuseram. O Douro conhecia a sua primeira grande crise.

«Comerciantes e cultivadores reciprocamente se arguiam como causadores do desastre e, como quase sempre acontece, uns e outros eram culpados. Haveria, de certo, conluio entre os primeiros contra os segundos. Mas também houve, seguramente, fraude na produção».

Assim o escreveu o visconde de Vila Maior há um século.

Foi sobre a ruina e morte de Pancorvo que se ergueu em 1756, a Companhia dos Vinhos do Alto Douro. O comércio—a memória da Academia refere-se ao comércio inglês—vinha ao Sul, até á Anadia e mais para baixo, buscar os vinhos e outras misturas que suprissem, por causa do baixo custo no consumo, o alto custo da produção no Douro. Foi um frade, quem, servindo-se abusivamente dos planos de Pancorvo, apresentou ao grande marquês o projecto da constituição da poderosa Companhia dos Vinhos do Alto Douro, que ficou com os benefícios do que seria depois «Vinho do Porto», lesando muitos interesses e calcando violentamente muitos direitos. Pombal deu-lhe dinheiro—480 contos—um estatuto autoritário e zeladores que eram um provedor, doze deputados, seis conselheiros, um secretário, um desembargador, um juiz-conservador e outro fiscal, um escrivão, um meirinho—e uma legião de caixeiros, feitores, administradores, comissários, escrivães, oficiais e provadores, muitos deles esbirros e todos homens arrogantes—cuja oligarquia era constituída pelos srs. deputados, com quintas magnificentes e casas faustosas, sobretudo no Alto Douro...

Competia á companhia fabricar e vender o vinho para Inglaterra e Brasil, preparar a aguardente para os vinhos generosos, tratar de colocar nas tabernas do Porto e seus arrabaldes os vinhos de consumo que não eram reservados ao beneficiante. Fez-se, além disso, a demarcação da região duriense, com marcos que coincidem quase sempre com as novas demarcações, tão rigorosa foi a sua escolha. E quando as neves descem sobre o Douro, contrárias á benignidade que o fruto reclama — quem as vê ainda hoje ultrapassar os limites fixados por Pombal? A escolha não se baseava em dados científicos, mas o empirismo, a sabedoria do tempo e da experiência, lá tinham as suas razões.

Muitas lágrimas e muito sangue fez, porém, correr o primeiro-ministro de D. José, mandando arrancar as vinhas no Sul e, no Norte, aquelas que não coincidissem com os marcos da Companhia, mandando para a forca vinte taberneiros do Porto e de quatro léguas em redor, por se recusarem a vender, exclusivamente, os vinhos da região...

Tudo isto foi no tempo da célebre Alçada do Porto e a História registou-a.

Problemas de todos os tempos

No entanto, teve horas de grande aura esta Companhia que o liberalismo de 1820 desentrançou em 1834, para a restabelecer com funções restritas dez anos depois, e destruir, definitivamente, em 1864. Tal como o disse o viticultor, sr. Carlos Amorim, figura grada no inquérito que fomos fazer ao Norte:

—A Companhia extinguiu-se, deixando medidas de largo alcance do ponto de vista económico e de defesa de qualidade do produto.

Mas o liberalismo não lhe deu menos defeitos do que a ditadura de Pombal. A fraude lançou novas raizes, com a mistura de vinhos de outras regiões. As suas características naturais eram cada vez mais atenuadas. João Franco, em 1907, faz a demarcação da Régua, cria a Comissão de Viticultura da Região do Douro, mais tarde extinta com a criação da Casa do Douro. E estabelece que, pelas barras do Douro e do porto de Leixões, seja apenas exportado vinho proveniente da região duriense. Era uma certa garantia. Mas ainda é possivel que saiam de Vila Nova de Gaia vinhos de outras origens, rotulados de generosos. A porta está, de facto, entreaberta, até 1926, data em que o general Alves Pedrosa, então ministro da Agricultura, cria o entreposto de Gaia, exclusivamente votado aos vinhos do rio Douro, com a Guarda Fiscal a vigiar o cumprimento da lei, ao longo das margens do rio e nas estações dos caminhos de ferro, uma vez que as estradas e camionetas lhe parecem pouco feitas para a fiscalização. A rivalidade do Norte e do Sul é, desde sempre, uma luta de interesses. Um tratado de 1914 definia os termos do comércio com a Grã-Bretanha. Mas é precisa ainda a «aclaração» de Afonso Costa, em 1916 depois de estabelecidos que todo o vinho de Portugal exportado da barra de Leixões seria protegido na Inglaterra. E' perante as perguntas que no Douro se levantaram sobre o dubitativo da expressão, que a Inglaterra responde: só consideraria vinho do Porto aquele que a legislação portuguesa tal o considerasse...

O mal dos homens e dos bichos

Surge, entretanto, a funesta crise económica deste século. 1929 lança o Mundo nas mais fundas inquietações e todos olham sem esperança para a América do Norte. Portugal e a sua pequenina e longinqua região duriense sentem a doença do Mundo nas suas próprias pulsações: há uma baixa tremenda nas lotações dos vinhos. Chega a vender-se na produção a 400 escudos cada pipa de 550 litros de vinho beneficiado, a 150, cada pipa de vinho de pasto. Há pavor e faltam medidas enérgicas para salvar da falência aquele que era então o mais importante produto de exportação portuguesa.

A esta calamidade, outras vindas do passado, se juntavam no presente. O aparecimento do mildio, em fins do século XIX, o oídio em 1851, e sobretudo a filoxera, em 1862, tinham trazido resultados quase catastróficos á região duriense. A vinha era arrancada pela raiz e nenhuma força parecia tão potente que a dominasse. Quem passa hoje nas estradas da região vinhateira, lá vê o cemitério dos seus antepassados, na sua lugubre e trágica expressão. O povo chama-lhes mortórios. Formam ainda hoje cinquenta por cento de Cima Corgo: metade da terra denlarcada—improdutiva... Os geios desdentados foram invadidos pela urze e pela irgeira, pelo sumagre, donde outrora se estralam os taninos para o vinho; pelos choupos e touças —os castanheiros tenros agora doirados pelo Outono, donde se farão as verguias aduelas do vasilhame—pelas oliveiras que nas distantes regiões deram frutos e foram depois levados para os socalcos novos das vinhas pelo bico da passarada, voltando hoje a aparecer como benesse da Terra Prometida...

Nenhum valor económico, porém, se assemelhará ao da vinha. Um dia, por isso, hão-de voltar os braços fortes dos homens que ergam os arretos de pedra dos geios e enterrem ali de novo, entre os xistos, o bacelo americano. Foi ele que salvou da ultima derrota a vinha duriense. Quando os fungicidas se negavam a vencer os males que atacavam da raiz aos frutos a vinha duriense, verificou-se que o bacelo americano resistia á filoxera. Arrancaram-se, então, as vinhas doentes. Cepa a cepa, foram-nas substituindo pela raiz americana que, ao fim de dois anos, sofria a enxertia das belas castas portuguesas.

Dizem que a vinha do Douro—dos vinhos finos, claramente—é uma vinha a que se dá excelência e que se trata a caldos de galinha...

O homem sofre e ama aquela terra dura, escalvada e sinuosa. Por ela dá o seu corpo e a sua vida. Veremos de que modo e em que medida...

Segundo um quadro da época, Nelson explica, com «Porto», o que vai ser Trafalgar

Conway Stewart

A caneta com o aparo maravilhoso

PARA SEU USO OU BRINDE DE Natal

ETP

eva

DO NATAL DE 1952

oferece-lhes entre 350 brindes de consoadas

POR 15 ESCUDOS

No Grande 1.º Prémio

UMA CASA COM TERRENO PARA A CONSTRUIR E UM «VOLKSWAGEN» PARA MELHOR A GOZAR

Nos prémios imediatos:

OUTRA CASA IGUAL
OUTRO CARRO IGUAL

HABILITEM-SE!

Pelo correio mais 1$50 — Não se manda á cobrança

Distribuidores: EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LDA.
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — LISBOA

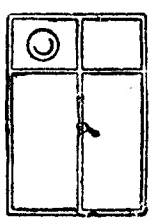
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRATICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Os peregrinos continuam a afluir ao túmulo de S. Francisco Xavier

CIDADE DE GOA, 12—E' de 23.000, em média, o numero de peregrinos que diàriamente beijam os pés de S. Francisco Xavier. Continuam a chegar milhares de fieis de todos os pontos que vêm prestar as suas homenagens ao santo mais venerado na India. Ontem, vindos de Damão, chegaram 200 peregrinos, graças ás facilidades que lhes foram concedidas pelo governador daquele distrito, sr. capitão Magalhães Correia. Hoje, entraram em Goa 800 peregrinos do Paquistão que vêm juntar-se a 600 vindos de Mangalore, acompanhados de 20 sacerdotes. Além dos católicos, vêm muitos fieis de outras religiões. Junto do corpo de S. Francisco Xavier vêem-se numerosos parses, que também beijam os pés ao Apostolo. Entraram hoje, completamente cheias, duas barcas vindas de Bombaim, com mais peregrinos e o rane de Sanquelim, depois de se despedir do cardeal-legado, esteve, ontem, acompanhado da sua comitiva, a prestar as suas homenagens ao Apostolos, na Velha Goa, junto do seu tumulo.—(Lusitania).

Chefe de gabinete do ministro do Ultramar

Foram hoje enviadas para o «Diário do Governo» as portarias de exoneração do sr. coronel Pinto Cardoso do cargo de chefe de gabinete do ministro do Ultramar, e de nomeação do seu substituto naquele cargo, sr. dr. Pamplona Corte Real, juiz de Direito e vogal do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar, que desde Outubro de 1950 é secretário daquele membro do Governo.

Na portaria de exoneração do sr. coronel Pinto Cardoso, actual comandante do regimento de Infantaria 1, o ministro do Ultramar salienta que, no exercicio das suas funções, o chefe de gabinete cessante, demonstrou, a par de muita competência e dedicação ao serviço, a inteireza de caracter e a nobre lealdade de um verdadeiro militar.

Ordem dos Advogados

Recebemos da Ordem dos Advogados, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«O Conselho Geral da Ordem dos Advogados, na sua ultima sessão, deliberou instaurar procedimento criminal contra o dr. Sebastião Ribeiro, pelas injurias e difamações contidas num livro por este publicado, e constituir advogado o seu primeiro vice-presidente, sr. dr. Bustorff Silva».

Cinderela
VESTIDOS
casacos, taillers e vestidos
Preços acessiveis
RESTAURADORES, 13-3.º-SALA 75
TEM ELEVADOR-TEL. 21908-LISBOA

Chegaram a Bombaim o cardeal-legado e os ministros português e espanhol

BOMBAIM, 12—A's 9 horas (locais) chegaram a esta cidade o cardeal-legado, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e os ministros da Justiça de Portugal e de Espanha, prof. Cavaleiro de Ferreira e D. António Iturmendi, que viajaram a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque». Estas personalidades desembarcaram no cais de Alexandria e o cardeal-legado seguiu para a residência do arcebispo de Bombaim. A partida para Roma, no avião da TWA, está prevista para as 17 horas (locais), de hoje.—(L.).

Há 30 anos

No Tribunal Militar

O «Diário de Lisboa» de 12 de Dezembro de 1922 noticiava a continuação, no Tribunal Militar, de um julgamento de carácter politico, cujos reus, ten. de inf.ª 1, Adriano Augusto Dores, João de Castro Osório, José Osório de Oliveira e João Alberto Soares Pinto da Cruz eram «arguidos de terem organizado um movimento revolucionário que deveria ter a sua eclosão na noite de 8 para 9 de Julho, próximo passado, com o fim de derrubar o poder constituido».

Os reus contestavam:

«A fórmula do movimento não tem nem pode ter perante a acusação o significado de um movimento revolucionário, mas de movimento doutrinário. Não houve aliciamento, nem conjuras. Os arguidos procederam sem intenção criminosa e sem culpa».

O parecer da Câmara Corporativa sobre a reorganização da Educação Física

Foi publicado o parecer da Camara Corporativa acerca da proposta de lei n.º 516, sobre reorganização da educação física nacional.

No final do relatório que antecede a proposta do Governo lê-se:

«Sente-se que a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar, que nasceu sob os melhores auspícios para o exercício de uma acção que se desenvolvia já por forma regular noutros sectores da vida portuguesa, não está apetrechada para realizar efectivamente a direcção e a fiscalização da educação física nacional.

Definida a conveniência de integrar a educação física no mesmo plano unitário da educação geral; reconhecida a vantagem, dentro do mesmo pensamento, de uma unidade didáctica e pedagógica na formação de agentes de ensino, não é de aceitar que na fiscalização da prática dos diversos meios de exercitação física superintendam órgãos diferenciados sem a necessária unidade de direcção que um objectivo comum impõe.

Temos de aceitar, realmente, que só um órgão unico que vele pelo cumprimento da doutrina e da técnica no seu consagrado aspecto biopedagógico nos pode dar a garantia de que a educação física seja levada com utilidade a toda a população e, como tal, constitua um meio a situar-se no quadro da educação nacional.

Sugere-se, para isso, uma reforma da 2.ª subsecção da 1.ª secção da Junta Nacional da Educação. Chamam-se a ela representantes de todos os organismos interessados na educação física, atribui-se-lhe mais larga competência e, embora integrada num serviço do Ministério da Educação, permite-se que funcione como órgão de consulta dos Ministérios ligados á educação física nacional».

Na base para a constituição da 1.ª secção da Junta Nacional da Educação, propõe-se a inclusão de um representante das federações desportivas. A Camara Corporativa propõe que esses representantes sejam 3 e que á referida secção—«Comissão Técnica de Educação Física Nacional»—presida o director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar.

Na base X da proposta governamental lê-se:

«Nenhum diploma de educação física, para o ensino oficial ou particular, será de futuro concedido sem que o requerente possua a habilitação do respectivo curso do Instituto Nacional de Educação Física».

E noutra propõe-se que «á Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar caberá superintender em toda a educação física ministrada em instituições de natureza civil, do Estado ou particulares, fiscalizando, orientando e difundindo a sua prática».

Referindo-se a esta base, diz o parecer da Camara Corporativa:

«Assim, neste sector, a Organização Nacional Mocidade Portuguesa e a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho deixariam de gozar a autonomia que até hoje têm usufruido, por passarem a estar subordinadas á Direcção-Geral.

A Camara não considera recomendável tal submissão, por entender que para a coordenação de todos os esforços é suficiente a presença destas grandes organizações, com campos de acção específicos, na Comissão Técnica de Educação Física Nacional.

Tanto a Mocidade Portuguesa como a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho podem, efectivamente, levar mais longe a sua acção em meios que lhes estão naturalmente adstritos e nos quais já são notáveis os resultados conseguidos, bastando que não só se lhes não cerceie a liberdade de movimentos como se lhes facultem, pelas vias competentes, orientação e estímulo necessários».

E é proposto, na base 3.ª este período:

«A Mocidade Portuguesa e a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho mantêm a sua situação actual e são directamente orientadas, quanto aos fins de educação física, pelas normas definidas por aquela Comissão».

ORÇAMENTOS ULTRAMARINOS

Foram aprovados, por portaria do ministro do Ultramar, os orçamentos de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Angola, Macau e Timor para 1953.

Na discuss... tratou-se da situação c... e da posição

(Continuação da 1.ª página)

a ser dominada por principios de estabilidade e de equilibio. Reproduz a frase do sr. ministro das Finanças no relatório que precede a Conta Geral do Estado relativo a 1951 que «continua a balança de pagamentos a ser um dos indicadores mais expressivos da conjuntura, pois a natureza e volume dos seus saldos influenciam de modo sensivel, através do sistema bancário, o nivel do rendimento nacional».

A propósito da balança de pagamentos do País ocupa-se largamente da União Europeia de Pagamentos, enumerando os motivos que alteraram as previsões que serviram de base para a fixação das quotas dos diversos países participantes.

Evidentemente que desse facto resultaram graves inconvenientes. Primeiro para a própria U. E. P., pelo desequilibrio por vezes verificado nas somas a receber e a pagar em oiro; depois, porque alguns dos países que excederam a sua quota voltaram á prática das licenças de importação e de outras medidas restritivas do comércio internacional.

Referiu-se ás medidas tomadas pelo Governo para obviar ao agravamento da nossa posição credora, aos esforços feitos para desenvolver as importações da Europa e as exportações para a área do dolar, as providências legais adoptadas no sentido de restringir a entrada de «invisiveis» aos quais não fosse conveniente dar expressão em moeda nacional e de canalizar para o mecanismo da U. E. P. o maior numero possivel de operações de compensação.

Faz uma larga apreciação das razões que determinaram a publicação do decreto numero 38.659 e do despacho de 14 de Março, que, se tinham caracter de emergência e se impunham sacrificios a certos sectores da produção e do comércio, tinham por fim, precisamente, evitar que, pelo agravamento de uma situação credora, os outros países entrassem, quanto a Portugal, no caminho das práticas discriminatórias, desvas dos interesses do próprio comércio e da economia do País.

Depois de citar numerosos elementos estatisticos relativos ao nosso movimento de importação e de exportação, afirmou que da aplicação do despacho de 14 de Março, conjugada com as providências adoptadas quanto á entrada de «invisiveis» e ainda com o evoluir das próprias circunstancias internacionais resultou uma notável melhoria da nossa posição na União Europeia de Pagamentos.

O nosso saldo credor era de 114 milhões em 29 de Fevereiro, tinha baixado em 30 de Junho para 87 milhões; em 30 de Setembro, para 79 milhões; em 30 de Novembro, para 71 milhões.

Passa em revista os numeros do comércio externo relativos ao 1.º semestre do corrente ano e diz que estes justificam plenamente uma ampla revisão do despacho de 14 de Março, o que o Governo fez, publicando o novo despacho de 4 de Novembro ultimo o qual sujeita apenas a restrições e ao sistema do contingentamento os produtos com venda assegurada em dolares ou aqueles, em numero muito reduzido, cuja exportação pode prejudicar o abastecimento interno ou a existencia de certas reservas nacionais.

O orador referiu-se aos problemas fundamentais que a União Europeia de Pagamentos teve a enfrentar quando terminou o periodo dos dois anos originariamente previstos para a sua duração e aludiu á posição de firmeza tomada pelo Governo português no sentido de se estabelecer principios equitativos, aplicáveis a todos os países, na liquidação dos seus saldos credores.

A nossa posição credora cumulativa era em 30 de Junho ultimo de 88 milhões de dolares. Foi-nos atribuido, em ouro, 28 milhões de dolares correspondentes a 40 por cento da quota primitiva, nos termos dos Estatutos da União e mais 9 milhões de dolares correspondentes a 50 por cento do excedente, de acordo com a resolução tomada quando nos foi concedido o

FIM DO ANO NA MADEIRA
MARAVILHOSA VIAGEM DE 28 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO (7 dias)
PATROCINADA PELA CASA DA MADEIRA DE LISBOA
e pelo Centro Madeirense do Porto
No moderno transatlantico italiano N/M. «SURRIENTO», de 18.000 Toneladas, especialmente fretado para esta viagem
O «SURRIENTO» FICA ATRACADO DURANTE A ESTADIA NO FUNCHAL
Visita de toda a ilha em automóveis de 3, 4 e 6 lugares
CLASSE TURISTICA ESGOTADA
Alguns camarotes ainda livres em 1.ª classe
Programas completos, informações e inscrições, na acreditada
EUROPEIA Agência Turística
LISBOA — Av. da Liberdade, 231 a 235 — Telef. 4.9012
PORTO — Rua do Loureiro, 40 — Telef. 2.0027/9
N. B.: A EUROPEIA, em Lisboa e no Porto, conserva-se aberta ininterruptamente das 9 e 30 ás 18 horas, mesmo aos sábados.

Comece alegremente o seu dia calçando da
Sapataria Rico
o prodigio das fôrmas anatómicas
Rua do Ouro, 198

LEMBRANÇA OPORTUNA
Minhas Senhoras:
Quintão apresenta sempre nesta época uma grande colecção de tapetes, carpetes, passadeiras e alcatifas do mais fino gosto. Apresenta também outros artigos próprios para presentes do Natal. Uma visita á Casa Quintão pode resolver um problema que se apresenta dificil.
QUINTÃO, 30 — Rua Ivens.

TIVOLI
AMANHÃ, A'S 6 E 30 DA TARDE
DESPEDIDA
DA NOTAVEL
ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG
DIRIGIDA PELO GENIAL MAESTRO
JOSEPH KEILBERTH

ão da «lei de meios»

na Assembleia Nacional

o nosso comércio externo

de Portugal na União Europeia de Pagamentos

primeiro suplemento de quota. A ideia inicial era passar essa posição comulativa credora nas mesmas condições para o novo ano mas, depois das negociações então realizadas, assentou-se que o tratamento dado ao crédito correspondente ao suplemento da quota não implicasse a devolução de ouro na mesma proporção. E assim, os «deficists» verificados até se atingir o limite da quota serão pagos na proporção de 40 por cento em ouro e 60 por cento em crédito. Quer isto dizer que uma vez atingido o limite da quota inicial, Portugal terá deixado de devolver á União três milhões de dolares.

Depois de se referir ás providências adoptadas para aumentar a liquidez da União Europeia de Pagamentos o orador ocupou-se do seu futuro e das perspectivas que se lhe desenham referindo a opinião dos que entendem que deve preparar-se, com o seu concurso, um regresso tão rápido quanto possivel ao regime da convertibilidade-ouro das moedas europeias. Citou vários economistas que não julgam possível, por ora, o regresso ao padrão ouro e que não é ao restabelecimento próximo da convertibilidade que devem tender os esforços da União Europeia de Pagamentos mas antes ao aperfeiçoamento progressivo da tecnica de compensação com vista a uma liberalização e a um desenvolvimento progressivo das trocas inter-europeias.

Afirmou que vastas e importantes zonas geográficas — como as da América do Sul — não se situam nem na área do dolar nem da União Europeia de Pagamentos. E isso, e quanto aos países situados nessas zonas, representa um inconveniente e sob certo aspecto um retrocesso, comparativamente ao que se passava no regimen do padrão ouro. Seria de desejar, efectivamente, que muitos dos países que não se situam em nenhumas daquelas duas grandes áreas monetárias entrassem no mecanismo de compensações actualmente adoptado pois isso facilitaria o equilibrio e o melhor funcionamento do próprio sistema.

O orador disse ainda que continuam de pé o espirito que orientou a publicação do Decreto n.º 38.659 no sentido de se procurar fomentar a exportação normal para a área do dolar. Não nos devemos esquerer que precisamos vender na América para lhes pagarmos o que somos obrigados a adquirir. Basta referir que a nossa importação de cereais panificáveis e de farinha de trigo, liquidada em dolares, correspondeu em 1951 a 576 mil contos.

A necessidade de aumentar as vendas na América está levando algumas nações europeias a tomarem medidas impulsionadoras de exportação para aquela área e que vão, desde a fixação de taxas diferenciais, até a faculdade dada ao exportador de livremente dispor de uma percentagem de dolares correspondentes á transacção efectuada.

Ocupou-se também o orador do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade) assinado pela América e pela generalidade dos países europeus em 1947 e disse: resta ver a medida em que os novos rumos da política americana influenciarão o seu comércio externo e como evolucionará a sua política pautal: se no propósito de facilitar as importações europeias, ou, ao contrário, no sentido proteccionista tão do agrado da industria dos Estados Unidos.

Terminou por dirigir ao Governo expressões de reconhecimento e de elogio pela forma como tem orientado a política comercial da Nação — reconhecimento e elogio que são devidos a todas as entidades que nesta matéria lhe têm dado colaboração directa e constante, nomeadamente a Comissão de Coordenação Economica.

Os ultimos saldos credores da nossa Balança de Pagamentos não corresponderam a movimentos paralelos nem nas importações nem nos consumos, em parte porque o aumento e a valorização de algumas exportações se situaram em sectores restritos da economia nacional.

E bem foi que se não tivesse feito uma importação indiscriminada e que, antes, se tivessem acumulado saldos necessários ao fomento do País.

E' sob o signo do fomento que se vota esta Lei de Meios, Fomento significa trabalho, progresso, riqueza. E quer dizer confiança do País nos seus recursos, nas suas possibilidades, no seu futuro.

Vão, em 1953, completar-se 25 anos de gerências financeiras cujas bases, uma vez lançadas, haviam de constituir os alicerces mais firmes de renascimento português. Vamo-nos habituando á ideia da sua comemoração porque se um quarto de seculo é periodo curto na vida de um povo, é tempo bastante para iluminar e abrir uma época na História.

As dívidas das Camaras aos Hospitais Civis

O sr. Melo Machado, depois de dizer que a lei em discussão é muito semelhante á anterior, tendo só pequenas alterações, afirmou que gosta mais desta, sobretudo porque não traz novos impostos, nem agrava os existentes.

—Demonstra-se—exclamou—que o sr. ministro das Finanças tem sido bom administrador. Devido a isso, os saldos da Administração vão-se tornando cada vez mais volumosos.

Citou cifras. E concordou com a Camara Corporativa, em que não é fácil a uniformização das taxas referentes a organismos corporativos, e que ela poderá criar dificuldades «a organismos que prestam ao País e á Economia Nacional relevantes serviços».

Ocupou-se, largamente, da necessidade de rever o problema das dívidas das camaras municipais aos Hospitais Civis de Lisboa.

—Tenho esperado, confiadamente, qualquer providência que dê remédio a uma situação, não só preocupante, mas verdadeiramente aflitiva!

Apontou as importantes contribuições que os municípios dão para a Assistência e para os serviços da Saude Publica, bem como as preocupações que eles são obrigados a ter com estradas, caminhos, escolas do Plano dos Centenários, postos escolares e trabalhos publicos indispensáveis. E afirmou:

—Não é possível haver uma boa administração geral, se, ao lado duma boa administração do Estado, não houver uma boa administração municipal. E se a esta não forem dados os meios indispensáveis, sobrevirá o «deficit», com todas as suas lamentáveis consequências.

Electrificação, turismo, comunicações

O sr. dr. Galiano Tavares dissertou sobre o que se tem legislado, desde o século passado até aos nossos dias, sobre Contabilidade Publica, citando as regras estabelecidas pelo sr. dr. Oliveira Salazar, quando ministro das Finanças, regras que tem mantido como presidente do Conselho. Elogiou a clareza e o equilibrio da lei em discussão, afirmando que ela é mais um capítulo da política de verdade e da política de bom senso que consiste em não se gastar mais do que se ganha e em não se ir além do que permitem os nossos recursos. E exclamou:

—O espírito do sr. presidente do Conselho paira ainda no Ministério das Finanças. Pena é que ele não sirva de paradigma a todos!

Apontou todas as vantagens importantíssimas da energia eléctrica barata, dizendo que só o prosseguimento das grandes obras hidroeléctricas pode fazer face ao aumento constante da população, desenvolvendo a agricultura, e a industria. Acrescentou que só com auxílio do Estado os municípios podem levar a cabo as obras de electrificação indispensáveis.

Disse que, actualmente, só metade da população do distrito de Portalegre tem energia eléctrica, e mesmo assim em condições precárias e altos preços.

Destacou a necessidade de se tratar a sério do problema do turismo, apontando o que se tem feito em França e noutros países, dizendo:

—O Turismo não pode ser uma obra de improvisação, ou de amadorismo... E' necessária uma cuidadosa obra de atracção, de sedução, de conquista!

Lamentou que haja distritos em Portugal que não têm um unico hotel.

Tratou, também, dos problemas das comunicações e dos aeroportos, e da grave situação das pensionistas do Estado.

Foi encerrada a sessão, continuando amanhã, ás 10 e 30, o respectivo debate.

Depois das 16 horas começou nova sessão, tendo como «ordem do dia» o prosseguimento da apreciação do Plano de Fomento.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

O peditório

a favor dos cegos

efectua-se amanhã

em todo o País

Realiza-se amanhã, em todo o território do Continente, o projectado peditório a favor dos cegos.

Na cidade de Lisboa e ao longo da linha de Cascais, 800 senhoras recolherão, desde as primeiras horas da manhã, os donativos com que a população deseja contribuir.

Ao longo da linha de Cascais, para efeitos do peditório, as zonas ficaram assim divididas e chefiadas:

Algés-Dáfundo, D. Leonor Fernandes O'Neil; Caxias-Paço de Arcos, dr.ª Alfredina Barreira Antunes; Oeiras, D. Judite Bramão Calvet da Costa; Carcavelos-Parede, D. Maria José Schiappa; Estoril-Monte Estoril, D. Isabel Falcão de Miranda e D. Maria Sommer de Andrade; Cascais, D. Graça de Siqueira Castelo Branco (Pombeiro).

Amanhã, sábado, o peditório será feito nas ruas, repartições publicas, estabelecimentos comerciais, escolas, «cafés», pastelarias, teatros, cinemas e outros recintos de diversão.

No domingo: ruas, igrejas (á saída e nas proximidades) «cafés», teatros, cinemas, etc.

As senhoras que chefiam os agrupamentos de cada zona são portadoras de uma braçadeira verde; as restantes, de uma braçadeira encarnada.

Por concessão da respectiva companhia, todas as senhoras ocupadas no peditório poderão utilizar-se, nas suas deslocações, dos carros eléctricos, não devendo, todavia, exercer a sua actividade no interior dos mesmos. Além disso, a Carris mandou afixar, esta manhã, nos carros eléctricos e autocarros, cartazes de propaganda da campanha, impressos nas suas próprias oficinas de tipografia.

Cerimónias religiosas

Amanhã, sábado, na área da capital, celebram-se, em honra de Santa Luzia, padroeira dos cegos, várias cerimónias religiosas, destacando-se a da igreja de São Tiago, que principia ás 9 horas e se prolonga pelo dia inteiro.

Estas cerimónias serão abrilhantadas com a colaboração do Grupo Coral Feminino do Asilo dos Cegos de N. S. dos Aflitos.

Um espectáculo infantil

A Junta de Freguesia da Penha de França comunicou ao Instituto de Assistência aos Inválidos que realizará, no próximo domingo, pelas 16 horas, um espectáculo infantil, cujo produto, na sua totalidade, será destinado aos cegos.

O espectáculo será realizado pelo grupo cénico dos garotos protegidos por aquela junta, que faz, com este gesto de beneficência, a sua primeira apresentação em publico, sob a direcção artistica de Armando Pais.

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

Uma exposição

no Instituto Britânico

sobre a actividade

de Wellington em Portugal

No Instituto Britanico fica desde hoje aberta com a presença do embaixador da Grã-Bretanha no acto inalgural—uma importante exposição comemorativa do centenário da morte de Wellington, feita sob o patrocinio da Associação de História, através da sua filial em Lisboa, a unica existente no Mundo.

Este certame, organizado pelo bibliotecário daquele estabelecimento cultural, dr. Carlos Estorninho, professora D. Virginia Rau e Mr. Walford, inclui cerca de duzentas e cinquenta peças pertencentes exclusivamente a particulares, entre as quais as da colecção da familia de Frederico Pinto Basto, D. Martinho Pereira Coutinho, comandante Ernesto Vilhena, Francisco Barros e Sá, Mr. Gilbert, etc., elementos esses que, pela primeira vez, são expostos ao publico, constituindo, por isso, material de grande interesse para os estudiosos.

Toda a exposição se refere á campanha da Guerra Peninsular e á actividade militar do «Duque de Ferro» no nosso País, incluindo cartas, manuscritos, bibliografias, gravuras, desenhos, objectos de interesse histórico, relacionados com a vida de Wellington em Portugal, etc.

Entre as peças mais valiosas, podem ver-se: uma carta do general Traut para Beresford, anunciando a tomada de Coimbra e a captura de 5.000 soldados franceses; três cartas autografadas do principe de Waterloo; um mapa de campanha de um oficial inglês, relativo á Guerra Peninsular em Portugal; o tinteiro que, segundo a tradição, foi utilizado na ratificação da convenção de Sintra pela qual as tropas francesas se comprometiam a abandonar Portugal; quarenta e oito medalhas relativas á campanha; peças de faiança portuguesa da época; um tambor de guerra; armas, entre as quais uma das primeiras granadas explosivas que foram usadas. Entre as obras bibliográficas, encontram-se dois preciosos volumes, raríssimos: um, intitulado «sketches and costume in Portugal and Spain», edição de 1809, ilustrado com inumeras gravuras coloridas; outro, conhecido pelo livro de Landmann, edição de 1818, em três volumes, cujo valor é de 22 contos.

As restantes obras bibliográficas, compostas de odes, poemas e descrições relativas á campanha peninsular em português e inglês, pertencem á biblioteca do Instituto.

Em vitrines, estão também expostos mapas, óculos, bussolas, distintivos regimentais e mantilhas da época com os dizeres «Duque da Vitória». Das obras pictóricas podem destacar-se: um valioso quadro a óleo do marechal José Joaquim Champalimaud, que foi governador da praça de Elvas e um dos herois da defesa do Porto, bem como uma gravura de um autor inglês, respeitante ao desembarque das tropas inglesas no estuário do Mondego. Entre estas raridades figura, ainda, um poema manuscrito em 16 cantos, intitulado «Wellingtaida», de autor português da época, e um busto do heroi de Waterloo que, segundo a tradição, foi ofertado pelo próprio duque á familia Mardel.

Este interessante certame estará aberto até ao próximo dia 18, e, todos os dias, ás 17 e 30, haverá palestras culturais, em inglês e português, alternadamente. Amanhã, será lida a primeira pelo sr. Gastão de Melo e Matos, da Academia Portuguesa de História, que falará de «Wellington e a guerra nacional».

A filial portuguesa da Associação de História, que inicia agora a sua actividade, tem por finalidade coligir toda a documentação referente á história dos Ingleses em Portugal, sob o aspecto politico, militar, comercial, diplomático, etc.

Trata-se, efectivamente, de uma interessante iniciativa que não deixará de constituir mais uma valiosa contribuição para as relações culturais luso-britanicas.

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

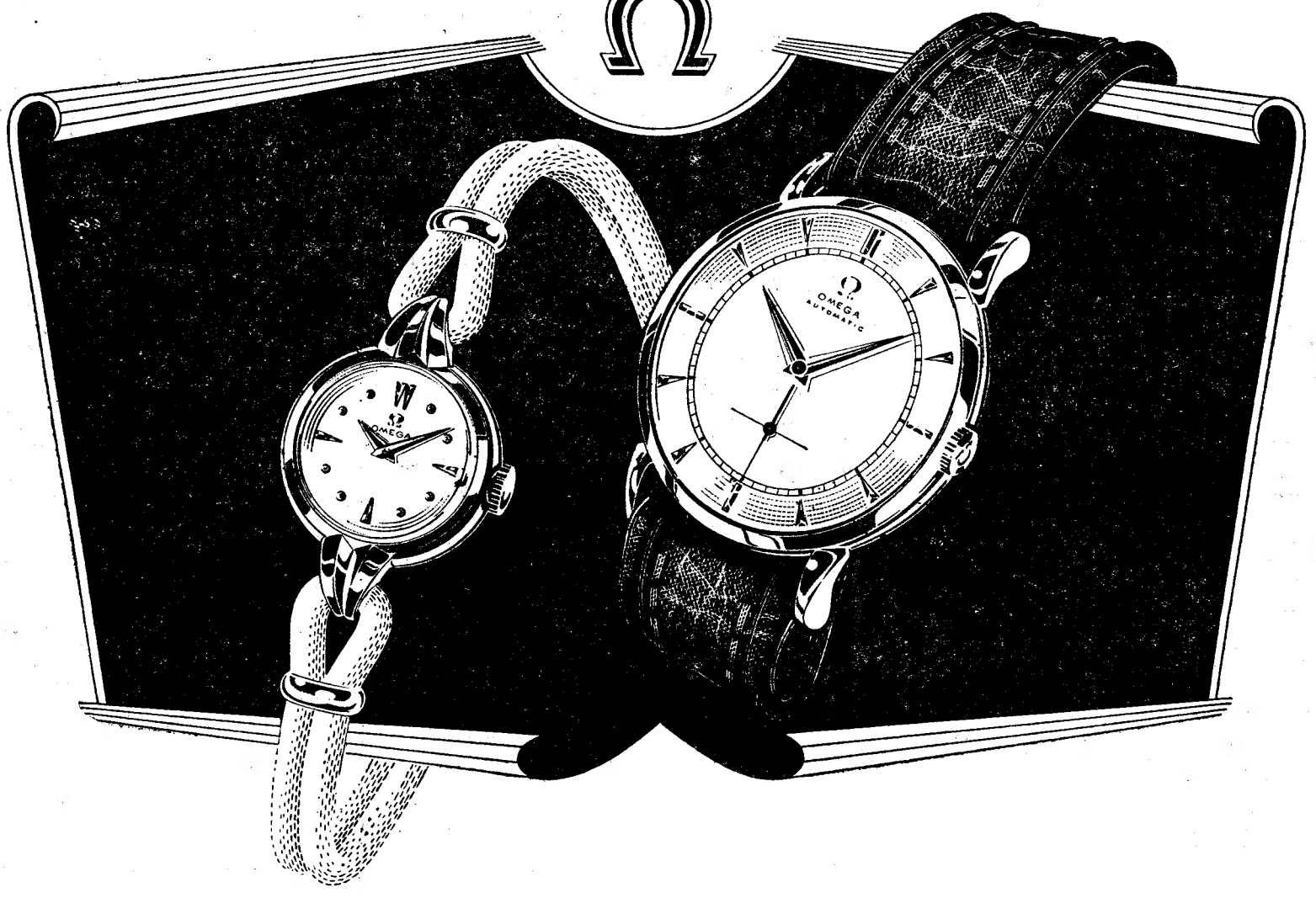
Rua do Carmo 99

CAMISARIA LISNE
LOJA DAS MALHAS

Rua Augusta 168

APRESENTAM
AS ULTIMAS NOVIDADES EM
MALHAS
PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

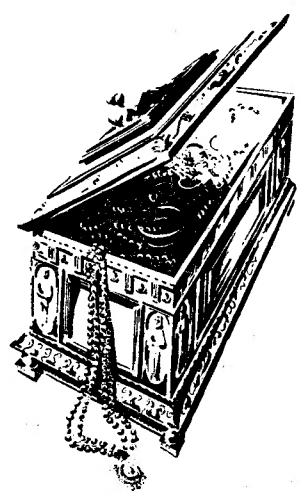
O MELHOR PRESENTE DE NATAL É UM RELOGIO OMEGA



A SERIE DO TRESOR

UMA REVOLUÇÃO NO RELÓGIO DE OURO

O inorme exito na sua expansão mundial permitiu à Omega concentrar os seus esforços sôbre alguns modêlos de reputação internacional para criar a série do Trésor. E'a primeira vez na história do relógio que se oferece, a tais preços, a precisão em caixas de ouro de origem e de uma tal espessura. A partir de agora os relojoeiros agentes oficiais da marca Omega em Portugal apresentam:



O RELÓGIO AUTOMÁTICO (Ref. OT 2644) que dá corda a si mesmo a cada movimento do pulso e que dispõe de uma reserva de 36 horas de corda. Anti-choque, antimagnético. Mostrador com horas de ouro em relevo e com ponteiros de ouro. Preço **Automático de ouro, 18 quilates, Esc. 5.600$00**

De ouro, 18 quilates, para senhora, Esc. 3.800$00

O RELÓGIO PARA SENHORA (Ref. OT 2616). Movimento com 17 rubis, protegido contra choques, antimagnético. Mostrador com horas de ouro em relêvo e com ponteiros de ouro. Preço (com cordão)

OMEGA

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS * QUANDO COMPRAR, EXIJA O CERTIFICADO DA FÁBRICA

Foi OMEGA QUE CRONOMETROU AS OLIMPIADAS DE HELSINQUIA

Vida musical

(Continuação da 6.ª página)

falsas, deformantes e quantas vezes malévolas interpretações, sem com isto negar a ninguém a liberdade de a criticar naqueles aspectos em que ela possa ser criticável. (É claro que a «musica moderna», assim tomada como entidade absoluta, é uma pura abstracção, pois que o que em verdade existe são obras e autores que defendem, com génio, talento ou sem uma coisa nem outra, comprometem, um certo numero de premissas técnico-estéticas que a história não pode deixar de lhes impor (ainda que a história possa ir por caminhos que não são acaso os da nossa simpatia).

V. Ex.ª deve, decerto, estar neste ponto de acordo comigo, visto que nos seus programas tem incluido os autores contemporaneos—ainda o ano passado o fez, executando precisamente no Tivoli, e parece que de uma forma surpreendente, a *Sinfonia de Matias, o pintor*, justamente do mesmo Hindemith.

Naturalmente que, apesar de ouvidas á saciedade, eu teria enorme prazer em escutar obras como a *1.ª Sinfonia* de Beethoven, a *1.ª* de Brahms e o *Till Eulenspiegel* de Strauss, mormente dirigidas por um regente da categoria de V. Ex.ª. Mas a supressão do Hindemith fez-me medir, uma vez mais e com profundo pesar, a má sina ou fatalidade que persegue a musica contemporanea e lamentar que todos aqueles ouvintes desejosos de alargar os horizontes da sua cultura musical para além dos lugares-comuns (ilustres sem duvida, mas a-pesar-de tudo e incontroversamente lugares-comuns do repertório clássico e romantico) se achassem frustrados no prazer ou na curiosidade de tomar de novo contacto com a obra de um autor que, insisto, não se poderá com verdade dizer tenha obtido aqui uma audiência desfavorável, muito pelo contrário.

Eis por que não fui ao concerto do Tivoli. Atitude de protesto?, perguntará V. Ex.ª. Devo confessar-lhe que sim, embora a saiba perfeitamente platónica. E' possivel que nada tenha havido para dar razão ao meu protesto, e que tudo se tenha passado muito naturalmente, sem preconcebimento nem cabala de qualquer espécie. Mas não só o que é ou se nos afigura anormal e premeditado nos pode entristecer e levar a tomar atitudes, mesmo platónicas, susceptiveis, porventura, de concitarem contra nós a ira ou a galhofa. Por mim, já estou de há muito habituado a uma e á outra—e nem por isso desisto de apresentar, a quem me queira ou não ouvir, o que no meu foro íntimo não posso deixar de considerar uma verdade a defender.

Era esta verdade — que ouso ter a veleidade de não supor sómente a *minha* verdade—que eu queria dizer publicamente a V. Ex.ª, para que V. Ex.ª, que tudo leva a crer não ser um adversário pirrónico da musica e dos compositores contemporaneos, daquela musica e daqueles compositores que em verdade trazem algo de novo e sério á nossa sensibilidade e ao nosso conhecimento da arte, para que V. Ex.ª saiba que também essa musica, esses compositores, não são de todo combatidos aqui no meu País, e ainda para lhe rogar se esforce, na próxima visita que nos faça, por remover quaisquer obstaculos ou acidentes que possam impedir a sua prestigiosa batuta de impor, mesmo aos que deles desdenham e como é privilégio de todos os artistas de eleição, os grandes nomes da musica dos nossos dias, certos deles de maneira nenhuma, como V. Ex.ª muito bem sabe, desonrantes da gloriosa sombra dos grandes nomes da musica dos tempos passados.

Respeitosamente, de V. Ex.ª—*Fernando Lopes Graça*».

O Circulo de Cultura Musical vai apresentar Henryk Szering

O Círculo de Cultura Musical vai apresentar, em segundo concerto da sua temporada, o notável violinista Henryk Szering, já consagrado por todos os auditórios mundiais como um dos maiores da actualidade. A sua brilhante carreira internacional tem sido juncada de triunfos em todas as grandes capitais da Europa e das Américas, não só em concertos a solo como também em colaboração com os famosos chefes de orquestra Bruno Walter, Pierre Monteux, Erich Kleiber, Arthur Rodzinsky, Sir Malcom Sargent, A. Wolf, Paul Paray, D. Defauw, E. Cooper, Fitelberg, C. Chavez, E. Toldrá, Sergiu Celidibache, Arambari, Rosbaud, Argenta, etc. A's suas interpretações consideradas modelares em estilo e musicalidade junta-se uma incomparável beleza de som, uma assombrosa infalibilidade de arco e uma segurança da mais pura afinação.

Os concertos realizar-se-ão nos dias 14, 20, 21 e 22 deste mês, para as séries B. C. A e D. respectivamente.

No primeiro programa, além de obras de Vitali, Bach, Brahms, Bloch e Ravel, será dada em 1.ª audição a «Sonata breve» do compositor mexicano M. Ponce. Depois da verdadeira consagração que lhe dispensaram no México, H. Szering teve a honra de ser considerado pelo Governo daquele país como cidadão honorário, tendo recebido ao mesmo tempo a honrosa missão de difundir a musica mexicana por todo o Mundo, como enviado especial.

Dará a sua colaboração o também notável pianista Tasso Janopoulo.

Antonino David e Katharina Heinz

Partiram hoje de avião para o Oriente o violinista Antonino David e a pianista Katharina Heinz. Estes distintos concertistas vão realizar uma série de concertos em Macau e Hong-Kong, organizados pelo Circulo de Cultura Musical.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o estado geral do tempo está sob a influência de uma massa de ar humido transportado na circulação de um anticiclone centrado ao Norte da Madeira.

PREVISÃO PARA AMANHÃ ATÉ ÁS 24 HORAS (T M. G.)—Céu com forte nebulosidade. Vento bonançoso a moderado de W a NW. Possibilidade de chuva fraca. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 16°,1; minima, 8°,9*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,6; minima, 10°,6*.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL — A's 21 e 45—«Esta noite em Samarcande».
MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«O expresso de Pequim».
TIVOLI—«Viva Zapata!»
SÃO JORGE—«A mulher absoluta».
MONUMENTAL—«Scaramouche».
POLITEAMA—«Mara Maru».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Nazaré».
CONDES—«Homens na arena».
ODEON e PALÁCIO—«Flor silvestre»
CAPITOLIO—«Mulher indomável».
PROMOTORA—«O sr. faz-tudo».
OLIMPIA—«Os reis da harmonia»
TERRASSE—«O caso Cícero».
JARDIM CINEMA—«Saltimbancos».
LYS—«O pequeno lorde»
REX—«A escola da rua».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, Noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, O caso do dia; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, acordeões; 20 e 45, cançonetas espanholas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, presença do passado; 22, programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 20, musica de salão; 22 e 35, vozes do Mundo; 23, fados; 23 e 20, danças, 23 e 50, resumo noticioso; ás 0 fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A voz da cidade; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, rádio-drama: «Hamlet»; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, cançonetas; 19 e 30, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 45, programa Robbialac; 21, passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, canções; 0, musica de dança, 0 e 30, imagens por musica; 0 e 45, rádio-jornal; á 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno de Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel 27067

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	779$	778$	779$
Consolidado 3 % T. 10	854$	853$	854$
Consolidado 3 1/2 T. 10	978$	977$	979$
Centenários 4 %	—	2.187$	2.195$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	950$	960$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.215$	—
Externas 3.ª série	—	1.335$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.340$	1.335$	1.345$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	153$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.650$	4.750$
Lisboa e Açores port.	—	1.470$	1.500$
Ultramarino cp. I. p....	1.150$	1.149$	1.150$
Mundial...	—	1.700$	1.780$
Aguas Lisboa port. ...	—	185$	195$
Aguas Lisboa 1934 I p.	—	192$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	182$	—
Cimentos Leiria I. p....	—	400$	460$
Crédito Predial port. ...	—	18$	18$5
Gás Electricidade cupão	142$	141$5	142$5
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$5	145$
Industrial Aliança... ...	—	325$	340$
Portugal e Colónias ...	340$	339$5	340$5
Nac. de Navegação T.p	1.330$	1.326$	1.330$
Colonial de Navegação	—	797$	800$
Portuguesa de Pesca T.p	1.035$	1.030$	1.040$
Port. Tabacos cupão ...	446$	445$	447$
Tabacos Portugal cupão	600$	590$	610$
União Electrica Port.ª...	—	238$	—
Cassequel..	1.462$	1.461$	1.464$
Agricola das Neves.. ...	—	1.130$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	600$	625$
Açucar de Angola... ...	3.045$	3.025$	3.055$
Buzi	147$	146$5	147$5
Cabinda...	212$	210$	213$
Ilha do Principe	—	1.460$	1.480$
Zambézia T. de 25 ...	128$5	128$	129$
Moçambique	—	180$	182$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.760$	1.769$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	510$	508$	512$
Norte de Portugal 5 %	107$5	107$5	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A ultima reunião da Associação dos Proprietários

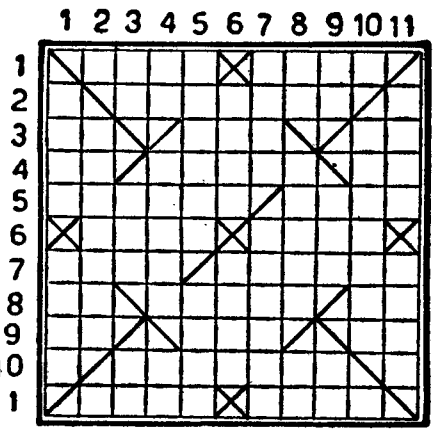
A Associação Lisbonense de Proprietários, na sua ultima reunião, ocupou-se de assuntos relacionados com o recente Congresso Internacional de Habitações e Urbanismo. Examinou a maneira como estão a realizar-se as expropriações camarárias e resolveu solicitar brevidade na passagem de licenças para obras. Reviu a insistência dos Correios quanto á colocação de receptáculos postais e vai agradecer á Policia da Camara Municipal as diligências para evitar o excessivo abuso das roupas estendidas ás janelas das frontarias dos prédios.

OLEOS LUBRIFICANTES, COMBUSTÍVEIS E INDUSTRIAIS

Casa importante, com sede em Lisboa e filial em Angola, deseja trabalhar na qualidade de Agente exclusivo para Provincia de Angola, marca de qualidade conhecida e reputada e de preço de concorrência. Carta com indicações da marca e oferta para o n.º 700.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3677



HORIZONTAIS: 1 — Cidade na provincia de Pontevedra, Espanha. Lanço de muralha. 2—Desenxabido. 3 — Nome de uma letra. Preposição e artigo (pl.). Utensilio de padejar. 4—O mais. Toreios, Graceja. —Nome duma região da América do Sul que pertence a cinco países. Uma das partes do Mundo. 6—Espécie de abelha do Brasil. Bolor. 7—Macio. Aves trepadoras. 8 — Preposição latina que designa direcção. Ruido. Letra grega. 9—Ande. Tom. Atmosfera. 10 — Apanhava coisa atirada. 11 Ratar. Maçada.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul (Bibl.). Matéria em fusão que sai dos vulcões. 2 — Esclarece. 3 — Frequentar. Dirigias-te. Preposição e artigo. 4 — Simbolo quimico do gálio. Trabalho. Base. 5—Génio do amor que vive nas águas (poet.). Empregar. 6—Pronome indefinido. Paixão. 7—Postura estudada. Perfumes. 8—Pedra de dominó. Tirar. Observa. 9—Em o. Ente. Antes de Cristo. 10—Tivera a primazia. 11 — Cidade e Estado do Brasil. Parte aquosa do leite.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3676

HORIZONTAIS: 1 — Solar. Pecci. 2—Ara. Emala. 3 — Vá. Afóra. 4 — Ega. Ama. 5—Quero. Imos. 6—Qualificara. 7 — Uiva. Omega. 8 — Ena. Aro. 9 — Apelo. Pé. 10—Grosa Aru. 11 — Valor. Meses.

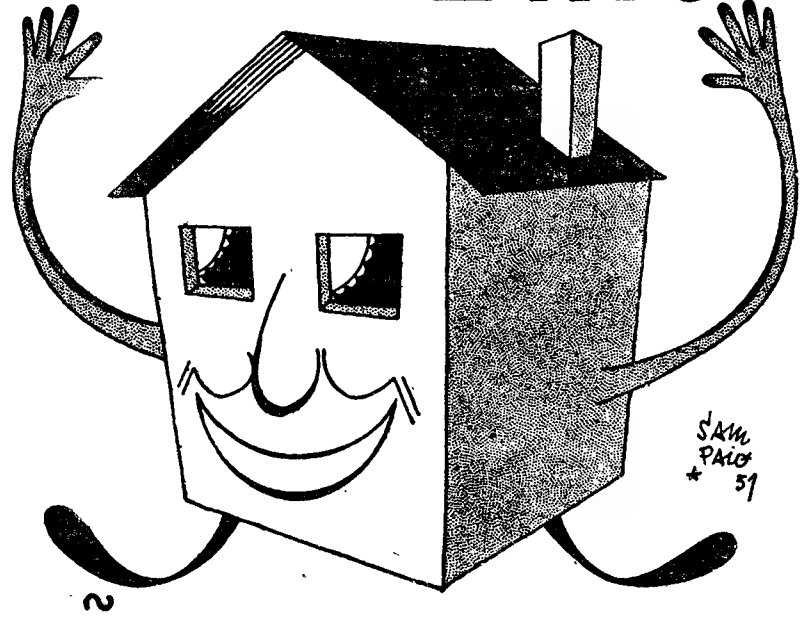
VERTICAIS: 1 — Save. Que. IV 2 — Ora. Quina. 3 — Lá. Suava. G. 4—Ela. Aro. 5—Referi. Apor. 6 — Mogofores. 7 — Pará. Imolam. 8 — Ela. Ice. 9 — Cá. Amago. A's. 10 — Amora. Pré. 11 — Ia. Asa. Meus.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas Novidades
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Ceramica Moderna

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, na sala de exposições do Palácio Foz, a 3.ª exposição de ceramica moderna, organizada pelo S. N. I.

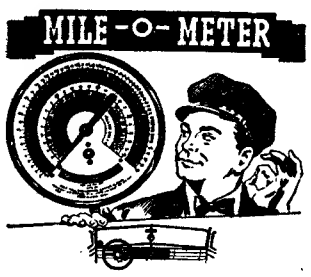
AS BOLACHAS E BISCOITOS
PAUPÉRIO


SÃO A ALEGRIA DUMA CASA

Hertig
UM AMIGO CERTO

UMA ÚTIL NOVIDADE PARA O SEU AUTOMÒVEL

ACABA DE CHEGAR MAIS UMA REMESSA



«MILE-O-METER» é um aparelho de precisão, unico no Mundo, fabricado nos Estados Unidos da América por *Gale Hall Engineering*. Devido á sua enorme procura só agora foi possivel apresentá-lo em Portugal. «MILE-O-METER» *é um instrumento recomendado por peritos, cuja instalação, fácil e rápida, pode ser feita por qualquer pessoa, sem necessidade de perfurações.*

A sua escala é em litros e quilómetros.

ALGUNS DOS SEUS FINS:— Indica o numero de quilómetros percorridos com um litro de gasolina, a qualquer velocidade e sob todas as condições. Ensina a maneira de acelerar o motor obtendo o máximo de velocidade com o minimo de consumo de gasolina. Indica o estado do motor, diagnostica as suas deficiências facilitando a sua pronta reparação. Indica em poucos segundos o estado das velas. Indica a posição correcta do ajustamento das válvulas, bomba de gasolina, distribuidor, condensador, etc. «MILE-O-METER» tem várias aplicações, *todas uteis ao automobilista. Pode também ser usado como altímetro, pois revela diferenças de altitude e existência de declives.* «MILE-O-METER» é apresentado em 2 modelos: «Standard» e «De Luxe», sendo vendido com todos os acessórios para a sua montagem, respectivo livro de instruções e tabela de afinações. Harmoniza-se perfeitamente em qualquer painel de instrumentos. *Só a S. P. I. C. vende em Portugal o* «MILE-O-METER». Peça uma demonstração aos Representantes: *S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª*

—Praça Duque de Saldanha, 31-B—Telefs. 46626 e 51722.

SIDARMA-ITALNAVI

Para FUNCHAL

O PAQUETE RAPIDO

«ANDREA GRITTI»

EM 19 DE DEZEMBRO

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.ª LD.ª

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telef. 21143-21789

BECK'S BIER

Até no próprio Inverno a famosa **BECK'S BIER** é sempre agradável e exigida pelos bons apreciadores

Agente em Portugal:

J. CÂNDIDO DA SILVA

Rua S. Luís, n.os 12 a 18

PORTO

Telefones n.os 27202 e 22602

Vale a pena ver...

o lindo sortido de cromos para

Boas Festas

que apresenta

Papelaria Ibercal

Mercado de Cantas, L.da

2 - Calçada do Combro - 4 - Telef 22500 - Lisboa

Instituto Maternal

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento semestral de: Galinhas, frangãos e ovos, carne de porco, chouriço, toucinho, banha e arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho. Condições patentes no Economato das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas e propostas a apresentar até ao dia 17 do corrente pelas 15 horas.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1952.

A DIRECÇÃO

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

QUANDO PENSAR EM LUZ FLUORESCENTE

Lembre-se da

GENERAL ELECTRIC

QUANDO QUIZER UM BOM INSTALADOR

Consulte a

TUBILUX, LDA.

R. LUCIANO CORDEIRO-1 — TEL.54695

LISBOA

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

O preço da Farinha NESTLÉ está em harmonia com a sua alta qualidade e esta com o valor da preciosa saúde dos vossos filhos.

NESTLÉ

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139-145 — R. CORREIA TELES, 1-7 — Telef. 66816 — LISBOA

Honrando a industria nacional a **C I P (Companhia Industrial Portuguesa)** apresentou na inauguração das nossas ampliações os seus melhores e mais finos artigos de cristal e vidro, sobejamente conhecidos no País e no estrangeiro.

Adquira-os no **NOVOLAR.**

COMUNICADO

CASA CARDOSO

Fabrico próprio de

MALAS, PASTAS, CARTEIRAS, ETC.

A gerência comunica á sua numerosa clientela que, por motivo do grande aglomerado de trabalho, ficam suspensos de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro, todos os serviços de consertos, tintos e transformações.

RUA DA PALMA, 3 a 3-A

O gerente **Fernando Cardoso**

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 150.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Distribuição de Títulos de Obrigações

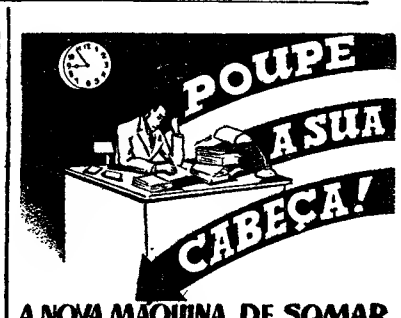
Avisam-se os Senhores Obrigacionistas subscritores da 12.ª série de obrigações (5% — 1952) desta sociedade de que podem ser levantados no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, a partir do dia 16 do corrente mês de Dezembro, em qualquer dia util, excepto aos sábados, os titulos definitivos respeitantes á mesma série os quais lhes serão entregues em troca dos correspondentes titulos provisórios.

Porto, 5 de Dezembro de 1952.

O ENGENHEIRO GERENTE

(a) *Mamede Fialho*

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.



A NOVA MÁQUINA DE SOMAR

Defende-o dum esforço mental inglório poupando-lhe tempo e fadiga

SOMA — SUBTRAI — MULTIPLICA

Permite o cálculo de percentagens; não só proporciona o total geral como os sub-totais

Peça o folheto explicativo nos distribuidores gerais:

FOCUS, LIMITADA

NOS REVENDEDORES: *Variadas e acessíveis modalidades de pagamento*

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Atlético e Sporting estão em igualdade, á frente da classificação do Campeonato de Lisboa

Com os jogos realizados no Pavilhão dos Desportos e correspondentes á 10.ª jornada do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, ficou concluida a primeira volta da prova e iniciada a segunda.

Disputaram-se, como sempre, três desafios, cujos resultados foram os seguintes:

Boa Hora-C. Ourique, 41-34.
Sporting-L. Ginásio, 71-58.
Benfica-Atlético, 58-46.

A jornada teve, realmente, interesse, apresentando-se cada encontro com o seu aliciante. Assim, o Boa Hora e o C. Ourique estavam empenhados em fugir ao ultimo lugar; o Sporting e o Lisboa Ginásio dispondo de capacidade para efectuar uma anunciada competição; o Benfica e o Atlético, com interesse especial na classificação.

As partidas tiveram desfechos que nada custam a aceitar. O estilo do Boa Hora admite-se perfeitamente em face da regularidade da equipa e do abaixamento do adversário, em relação ao prometedor começo de prova. O maior poder de realização dos rapazes do Boa Hora (até ontem fizeram mais 94 pontos do que o C. Ourique) ajuda a aceitar o Campo de Ourique no ultimo lugar da tabela.

A vitória dos «leões» estava prevista, de modo que ninguém se atreverá a contestá-la. Os ginasistas têm feito uma temporada irregular, quase se podendo dizer que todos os resultados por eles feitos são admissiveis.

Finalmente, o Atlético suportou segunda derrota e porque o seu adversário era o Benfica, o desfecho da luta não chega a surpreender. E' certo que os «encarnados» não têm revelado a mesma valia da época anterior; mas, também não é menos verdade que os alcantarenses, quanto a nós, não têm fornecido tão claramente como doutras vezes a sensação de supremacia e capacidade para conquistar o titulo—neste caso, revalidar o titulo.

Assente, portanto, que os três resultados de ontem nada têm de anormais, só há que acrescentar que eles vieram valorizar o campeonato. Nem o Atlético se adiantou na tabela, dando um passo firme para a vitória final, nem o Boa Hora se atrasou para ficar condenado a ser o «lanterna-vermelha».

Enfim: os dois mais importantes lugares da classificação tornaram-se mais indecisos.

* * *

Depois dos encontros de ontem a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Atlético..	8	6	2	442 — 370	20
Sporting	8	6	2	402 — 354	20
Benfica	8	5	3	440 — 381	18
Algés	7	4	3	326 — 318	15
Belenenses... ...	7	3	4	363 — 365	13
L. Ginásio.. ...	8	2	6	403 — 459	12
Boa Hora... ...	7	2	5	330 — 386	11
C. Ourique ...	7	2	5	236 — 312	11

Estará, realmente, encontrada a ordenação final das equipas? Não é fácil prever o que virá a acontecer. Mas pelas possibilidades dos concorrentes e pela tradição é crivel que a ordem não venha a ser muito alterada.

O primeiro desafio da reunião de ontem ressentiu-se do facto das duas equipas acusarem demasiadamente a importancia que o desfecho tinha para as suas aspirações. E quando isto sucede a qualidade do jogo é sempre inferior ao que, na verdade, se pode esperar das equipas.

Compensou essa contrariedade o entusiasmo com que os dois grupos se empregaram e as recuperações a que o Boa Hora se entregou, para vir a conquistar avanço no momento mais indicado.

O jogo entre o Sporting e o Lisboa Ginásio viu-se com agrado, a despeito da superioridade evidenciada pelos «leões» durante todo o encontro. Os ginasistas lutaram com animo e isso valorizou o despique. Reduzindo de 21 para 13 a diferença de pontos, o L. G. comprovou o seu desejo de dar boa réplica. Os progressos dos jogadores «leoninos» acentuam-se—isso é que é uma verdade.

Por ultimo, o Benfica venceu e convenceu. E nem sequer se pode apontar em defesa do Atlético que ele não tenha podido utilizar os seus titulares. Os benfiquistas realizaram uma boa partida, sendo mais nitida a sua vantagem na 1.ª parte do que na 2.ª Ao intervalo, 27-14, ou sejam 13 pontos de diferença. No fim os grupos estavam separados por 12 pontos. Estes numeros reflectem claramente a maneira como a luta se desenrolou.—*D. D.*

FUTEBOL

A linha da Espanha contra a Alemanha

MADRID, 12.—Para o Espanha-Alemanha de futebol que se disputa nesta capital no próximo dia 28 foi designada a seguinte linha espanhola: Eizaguirre; Navarro, Biosca e Seguer; Ramoni e Puchades; Basora, Molowny, César, Marcet e Gainza.

Em relação ao Espanha-Argentina, a linha espanhola apresenta três substituições: Eizaguirre, Molowny e César.—(Efe).

Os jogadores argentinos na estação do Rossio

Os jogadores argentinos
chegaram esta manhã a Lisboa

Treinaram hoje no Jamor e só amanhã dizem a «linha»

Chegaram hoje, cerca das 10 horas, á estação do Rossio, no Lusitania-Expresso, os dirigentes, jogadores e jornalistas que constituem a representação da Federação Argentina, que nos envia a sua equipa de futebol para disputar contra a selecção portuguesa um desafio internacional, no próximo domingo, no Vale do Jamor, na pista magnifica que deve considerar-se como uma das melhores do Mundo.

Os argentinos, vindos de Madrid, não chegaram bem dispostos, pois todos se mostraram agastados com a viagem, fatigante, chegando o jornalista Borocoto a afirmar «ter sido um erro fazer-se a viagem de comboio».

O chefe da embaixada é o sr. Valentim Suarez, presidente da Federação Argentina, e dela fazem parte os seguintes dirigentes: dr. De Laz Heras, representante da Confederação Argentina de Desportos; Henrique Pardo, Fernando Vanelli, Carlos Cobeto, Augusto Russo e Guilherme Stabile (seleccionador).

O numero de jogadores é de 22, sendo curioso afirmar que, seja para um ou para mais encontros, a Argentina desloca-se sempre com um minimo de 22 elementos. Citando de cor, lembra-nos o nome dos seguintes jogadores:

Ogando, Musimessi, Alegri, Ferreti, Garcia Perez, Yacono, Lombardo, Pestia, Gutierrez, Faina, Moriño, Mário Boyé, Vernazza, Norberto Mendez, Infante, Labruna, Grillo, Cruz e Lostan.

Todos eles são nomes muito conhecidos no futebol argentino, e predomina a ascendência italiana. Três contam 31 internalizações: Mendez, Lostan e Boyé. O mais novo conta 25 anos e o mais velho 31, sendo a média de idades de 27 anos.

Contra a Espanha magoou-se um jogador, Mário Boyé, um dos tais famosos, que não alinhará contra o nosso grupo representativo.

A Federação Argentina traz na sua embaixada seis jornalistas e locutores, á sua custa: Horácio Décio, Salami, Luís Sejit, Arrostegui, Barocoto e Fioramenti.

Eram aguardados pelos srs. capitão Maia de Loureiro, Martinho de Oliveira, Caleia Ribeiro, José Trigo, António da Cruz, Isaac Sequerra, um representante do consulado da Argentina, jornalistas e alguns dirigentes desportivos.

Os dirigentes argentinos seguiram de automóvel e o resto da comitiva, de autocarro, para o Estoril, onde ficarão hospedados até o próximo dia 17, data da sua partida.

Guilherme Stabile, seleccionador, que é o treinador do Racing, deu-nos a informação de que a sua equipa treinaria hoje, pelas 16 horas, no campo de treinos do Jamor, fazendo apenas exercicios fisicos e evitando o contacto com a bola. Afirmou-nos que considera merecido o triunfo obtido contra a Espanha e não arriscou prognósticos acerca do encontro de depois de amanhã.

A unica diferença que estabeleceu entre o futebol espanhol e o português é a de que os nossos jogadores são mais atléticos (quer-nos parecer que Stabile está perante uma ilusão).

Norberto Mendez, o fenómeno argentino, mostra-se sensibilizado pela maneira como foi recebido em Espanha e diz que espera repetir a magnifica exibição de domingo passado (acrescente-se que, contra a Espanha, Mendez teve os movimentos livres e pôde desenvolver a sua acção, frequentemente, á-vontade!).

Este jogador, que ganha cerca de 260 contos por ano, nada arrisca sobre o resultado.

Boyé, Pescia e os outros são mais comunicativos a tal respeito, afirmando que a equipa argentina ganhará á-vontade, por alguns golos, sem quaisquer dificuldades (devemos respeitar todas as opiniões, mas lembraremos, a propósito, que, á chegada a Madrid, alguns jogadores disseram o mesmo, e afinal o resultado foi arrancado com muita dificuldade e muitissima sorte...).

Após o encontro, seguirão imediatamente para a Argentina dez jogadores, pertencentes ao Racing, Huracán, Estudiantes e Banfield, clubes que vão empreender brevemente viagens pelas Américas do Sul e Central, e, provávelmente, pela Europa. Os outros jogadores, como dissemos, partem na próxima quarta-feira.

O provável «team» da Argentina

No desafio Espanha-Argentina magoou-se o jogador Boyé, e o seleccionador Stabile ainda não sabe a linha que apresentar, a qual será indicada amanhã á Imprensa, pelo meio-dia. O mais lógico, porém, será Vernazza formar em substituição daquele jogador magoado.

O alinhamento dos argentinos deve ser o seguinte: Ogando (n.º 1); Lombardo (n.º 4), Alegri (n.º 2 e Garcia Perez (n.º 3); Moriño (n.º 5) e Gutierrez (n.º 6); Vernazza (n.º 7), Mendez (n.º 8), Infante (n.º 9), Labruna (n.º 10) e Loustan (n.º 11).

Indicamos entre parentesis os numeros que os jogadores usam nas costas—pela novidade. É que, segundo o uso argentino, a extrema defesa está normalmente confiada aos numeros 4-2-3, o que é diferente do que se passa entre nós.

O desafio será dirigido pelo árbitro inglês Ling, que é extraordinàriamente cuidadoso no castigo de jogadas de trique e cargas fora do Regulamento.

Jornalistas argentinos e portugueses confraternizam

Os jornalistas argentinos que acompanham a selecção do seu país oferecem esta tarde, pelas 19 horas, um «cocktail» aos seus colegas portugueses, retribuindo estes a gentileza, amanhã, com a oferta de um jantar aos argentinos na «Adega Mesquita», por iniciativa da Federação Portuguesa.

BOXE

FINALMENTE NO DIA 19

O GRANDE ACONTECIMENTO DE LISBOA

Júlio Neves e Rafael da Silva

NA MESMA SESSÃO INTERNACIONAL

Após longo periodo de espera, vai realizar-se no Pavilhão dos Desportos mais uma grandiosa sessão internacional de boxe, na qual participam dois campeões nacionais: Julio Neves (campeão dos meio-pesados) e Rafael da Silva (campeão dos meio-médios).

Este é, sem duvida, o grande acontecimento de Lisboa no dia 19, data em que se efectua a sessão com mais três combates preliminares de grande interesse, pois neles devem continuar a revelar-se rapazes com muita habilidade para a modalidade, mas que estavam inactivos por não haver boxe internacional.

O combate de fundo será disputado entre Julio Neves e o meio-pesado belga Eli Elandon, que muito recentemente jogou com Victor D'Haes, cujo nome encontramos na lista oficial dos dez melhores meio-pesados da Europa. O próximo adversário de Neves é um jovem—24 anos—possante, contando no seu «palmarés» combates com Gerard Hecht, F. Honoré, Heinz Wiesner, A. Heyen, Dieter Hucks, Willy Hoopner, H. Sachs, H. Motzelt e, ainda, Randolph Turpin.

No combate de meio fundo, Rafael da Silva defrontará o francês Titi Clavel, grande nome no pugilismo europeu, pretendente ao titulo francês, para cuja disputa se prepara, devendo enfrentar muito brevemente o actual campeão Gilbert Lavoine, com o qual já uma vez jogou. O seu «palmarés» é impressionante. Nele destacamos, em primeiro lugar, uma vitória sobre Charles Humez ao 7.º assalto. Um dos seus combates mais extraordinários efectuou-se com o inglês Cliff Curvis, pretendente n.º 1 ao titulo europeu.

Festas do Natal

Venda de Caridade Noelista

Como é já de tradição, abriu ontem e manter-se-á aberta até ao dia 20, na sucursal do «Diário de Notícias» (Largo do Chiado) a Venda Noelista. O produto desta venda destina-se ás obras noelistas do Patriarcado. Trata-se de encantadores brinquedos e valiosas utilidades, que o publico já se acostumou a admirar, pelo bom gosto que as noelistas imprimem sempre aos seus trabalhos.

O Natal dos Carlos

Para angariar donativos e géneros, a distribuir, pelo Natal, aos Carlos pequeninos, protegidos pelo Grupo «Os Carlos», organizou-se uma comissão de senhoras, que já iniciou os seus trabalhos.

A distribuição de géneros, livros, brinquedos e dinheiro far-se-á no dia 28, devendo inaugurar-se a Arvore do Natal na tarde de 23.

Bodo aos pobres

O grupo beneficente «Os Pelikanos», do Grémio Lisbonense, promove no próximo dia 1 a distribuição de um bodo aos pobres. Este grupo teve a amabilidade de enviar duas senhas desse bodo destinadas aos nossos pobres.

Sindicato dos Caixeiros

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa leva a efeito pelo Natal uma festa dedicada aos filhos dos seus filiados, constante dum espectáculo recreativo, dum lanche, de distribuição de brinquedos e duma consoada destinada aos profissionais de comércio necessitados.

Orfanato de Santa Isabel

O Orfanato Escola Santa Isabel alberga nas suas secções, masculina e feminina, cerca de 200 internados. Esta instituição, que vive quase exclusivamente do auxílio particular, apela, nesta quadra festiva do Natal, para a bondade de todos, a fim de solucionar a dificil situação em que se encontra. Qualquer donativo poderá ser dirigido ao sr. Alvaro Vilela, director do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

O 1.º aniversário de UNIPREÇO

Faz hoje um ano que em Lisboa se deu um acontecimento, que tem dado alegria ao povo lisboeta.

A inauguração de um estabelecimento, denominado «UNIPREÇO», cuja falta bastante se fazia sentir, e que havia já nas grandes capitais.

Devido á grande afluência do publico, tiveram de os proprietários proceder ás obras de ampliação.

Nesta casa, encontra-se de tudo o que se necessita, e o cliente com um simples olhar para a mecadoria desejada verifica logo o preço e qualidade do desejado.

Em comemoração desta feliz iniciativa, resolveram os seus proprietários distribuir hoje e amanhã brindes a todos os seus clientes.

SOCIEDADE «ESTORIL»

PORTUGAL-ARGENTINA

Ás 15 horas

No próximo dia 14 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12-30 horas ás 14-30 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

UNIPREÇO

DE TUDO PARA TODOS

——***——

Artigos vendidos directamente da fábrica ao público sem intermediários

——***——

PREÇOS INACREDITAVEIS

PASSANDO HOJE O SEU 1.º ANIVERSARIO

UNIPREÇO

AGRADECE A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS A PREFERENCIA QUE DERAM À NOSSA CASA

Durante todas as semanas os seus artigos são renovados

——***——

Unico estabelecimento nesta modalidade de vendas em Portugal, genero do que há nas outras principais cidades do Mundo

Hoje e amanhã distribuimos brindes a todos os clientes — Visite o mais MODERNO Estabelecimento da actualidade

---

O EXPLENDOR DA TÉCNICA SUISSA!

A máquina de escrever semi-portátil que, mercê das suas excepcionais qualidades, conquistou definitivamente a posição N.º 1 no mercado português.

CONSTRUÍDA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

Representante: *M. SIMÕES J.*
R. da Prata, 68, Telf. 30306
LISBOA
R. de St.º António, 208, Telf. 25582
PORTO

Agentes depositários:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
Rua de Diogo do Couto, 31-35
T. 30596—23067
LISBOA

NATAL

CAMINHOS DE FERRO
Inscrição para aquisição antecipada de bilhetes ou entrega no domicilio

Desde que faça a sua inscrição na estação de Lisboa-Rossio a C. P. entregar-lhe-á sem qualquer encargo, o bilhete no seu domicilio para os seguintes comboios: dias 20 a 31, n.º 1 (rápido das 8,40); dias 21 e 24, n.º 13 (correio do Porto das 23 horas); dias 20, 22 e 23, especial com partida ás 22,35 para a Beira Alta; especial, com partida ás 22,51 para o Minho; especial, com partida ás 23,00 para o Douro.

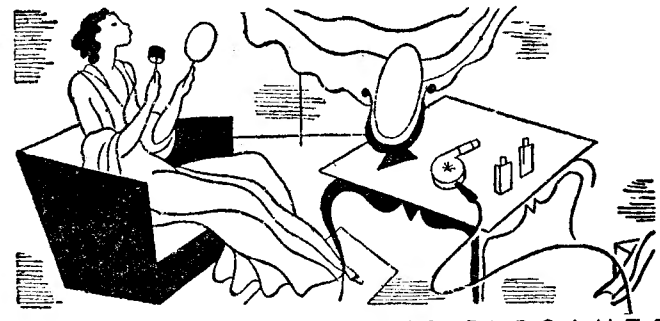
A Secção de Informações da estação Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187) presta todos os esclarecimentos.

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1,500 km., ou mais
—Fins de semana
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.

Para melhor elucidação peça informações em qualquer estação da C. P.



QUAL SERÁ A MULHER ELEGANTE QUE NÃO DESEJA RECEBER COMO PRESENTE UM SECADOR DE CABELO?

À venda nas

C.as R.das GÁS E ELECTRICIDADE

e nas casas da especialidade

LARBELO

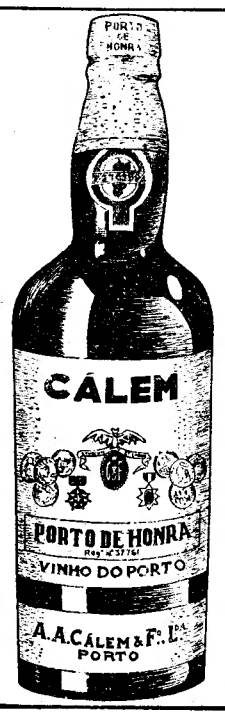
UTILIDADES — NOVIDADES

O mais completo sortido em cristais, talheres, porcelanas e metais prateados da **«W. M. F.»**
BRINDES DE CATEGORIA E DISTINÇÃO

LARBELO

A CASA QUE SE IMPÕE PELO SEU BOM GOSTO
195, Rua da Prata, 197 — Telefone 24042

Agentes Depositários: Nicolau, Silveira & C.º — Lisboa



Rua de Diogo do Couto, 31-35 — **Tel. 30596-23067**

AOS PROSTATICOS

A **VELHICE** prematura, a diminuição geral ou parcial da acção organica, a retenção ou frequência excessiva das micções, as comichões nocturnas, são frequentemente resultantes da hipertrofia da **PROSTATA**. Contra essas perturbações o **MAGNOGENE** tem sido utilizado com apreciável acção curativa. Consulte o seu médico sobre este tratamento. Uma documentação cientifica é enviada gratuitamente, escrevendo aos agentes: Jules Deligant, Ld.ª, R. da Assunção, 88—LISBOA (139).

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/Motor **«LUANDA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 26 de Dezembro, para: **S. Vicente, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se convier).

Paquete **«IMPERIO»**

sairá em 30 de Dezembro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M **«AMBOIM»**

Com escala por **Leixões**, sairá em 23 de Janeiro, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«PATRIA»**

Com escala por **Funchal**, sairá em 3 de Fevereiro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

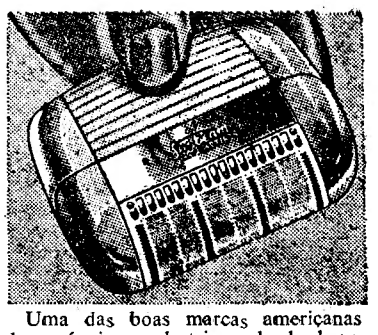
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

João Carlos dos Santos Silva

MISSA DO 7.º DIA

Maria Emilia da Silva Marques Silva, Fernando Henrique Marques Videira, Maria Berta Marques Videira, José Marques da Assunção, Maria Emilia dos Santos Silva, e mais familia participam que, pelo eterno descanso da Alma do seu muito querido e saudoso marido tio, genro, sobrinho e parente, será celebrada, amanhã, dia 13, pelas 11 horas, missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Sunbeam
SHAVEMASTER



Uma das boas marcas americanas de máquinas electricas de barbear. Com estojo de plástico ou cabedal.
Esc. 900$00

Descontos para revenda — Entrega imediata.

IMPORTAÇÃO DIRECTA da S. P. I. C. — Soc. Port. de Import e Comércio, Ltd.ª
Telefs.: 4 6626 e 5 1722

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

A «Nau Catrineta»

partiu hoje

para a viagem inaugural no bairro de Alfama

Há hoje festa na Alfama, com colchas nas janelas da Travessa de S. Miguel e alegria no bairro, todo orgulhoso pela inauguração da «Nau Catrineta», casa de castiça fachada e lusitano interior evocando o mar. «Em tempos que já lá vão, a fome tornou-se preta. Fizeram da sola pão, na velha «Nau Catrineta». Hoje, porém, é diferente: nem fome nem sacrifício. Toda a gente está contente na nova nau do Patrício»...

Estas são duas quadras da ementa da «Nau Catrineta», e os irmãos Patrício, que embarcam na aventura, convidaram para o almoço inaugural amigos e jornalistas, olisiponenses e enamorados da tradição que manifestaram o seu entusiasmo pela iniciativa, realmente digna de ser festejada pelo bom gosto que revela.

O almoço foi servido na ponte do comando por «marujos», em indumentária própria do local, e no «convés» houve depois copo-d'água a mais convidados. Presidiu ao almoço Gustavo Matos Sequeira, que sentou a seu lado o arquitecto Jorge Segurado, autor do projecto da «Nau Catrineta», seus filhos, decoradores do interior, Diamantino Tojal, construtor, e senhoras das famílias de ambos.

Tratando-se duma casa que evoca o mar, começou-se por lagostas e mariscos vários, e depois bacalhau, que também é do mar, depois carnes e frangos, de que a dispensa de «bordo» está bem fornecida, e tudo regado por bons vinhos brancos e tintos, de que também estão bem providos os «porões».

A pedido dos srs. Patrício e do arquitecto Jorge Segurado, o sr. dr. Boto de Carvalho saudou os primeiros «passageiros» da «Nau Catrineta», os jornalistas, cronistas da viagem, e, em nome destes, agradeceu Gustavo de Matos Sequeira, que evocou o nome doutro erudito olisiponense, o do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo, tão amante e conhecedor da Alfama.

Depois cantaram-se fados, começando por improvisos de Filipe Pinto, e pela vedeta da «Nau», Maria Pereira, e Gabino Ferreira, Maly Socorro, Jorge Silva, Lina Maria, Luís Filipe, e Fernanda Maria, acompanhados á guitarra e á viola por Elídio dos Santos, José Crispim e Agostinho Dias, todos muito aplaudidos e confirmando os méritos do elenco fadista da «Nau Catrineta».

As relações culturais

entre Portugal e a Irlanda

DUBLIN, 12.—O encarregado de Negócios de Portugal na Irlanda, dr. Eduardo Brasão, deu a conhecer os moldes em que será promovido um estreitamento maior dos laços culturais entre Portugal e a Irlanda. Ainda este mês, principiará no University College, de Dublin, uma série de leituras sobre a cultura portuguesa, a cargo do dr. Luís Rebelo, o leitor de português na Universidade de Liverpool. No principio do próximo ano realizar-se-á um intercambio de programas radiofónicos com intervenção especial da música e do folclore dos dois países.

O dr. Brasão disse, também, esperar poder anunciar em breve os pormenores de uma combinação, pela qual dois pintores irlandeses, um retratista e um paisagista, visitarão Portugal, enquanto dois artistas portugueses virão á Irlanda. Os trabalhos realizados serão depois expostos nos dois países.

Por ultimo, declarou que o dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional de Lisboa, deve visitar Dublin no próximo Verão, para dirigir a «Radio Eireann Symphony Orchestra». —(Lusitania).

Cooperativa dos Automobilistas

Fundou-se recentemente e tem já os seus estatutos aprovados, uma cooperativa de automobilistas em cujas oficinas todos os sócios podem reparar, lubrificar ou lavar os seus carros em condições de preços muito inferiores aos das oficinas para exploração comercial. Denomina-se Cooperativa dos Automobilistas de Portugal e as suas instalações, sitas no Bairro de Alvalade, cuja inauguração se fará ainda este mês, são visitadas esta noite pelos sócios, os quais se poderão assim inteirar do estado de adiantamento da construção das oficinas e da garagem.

Rebentou uma barragem

e morreram 11 pessoas

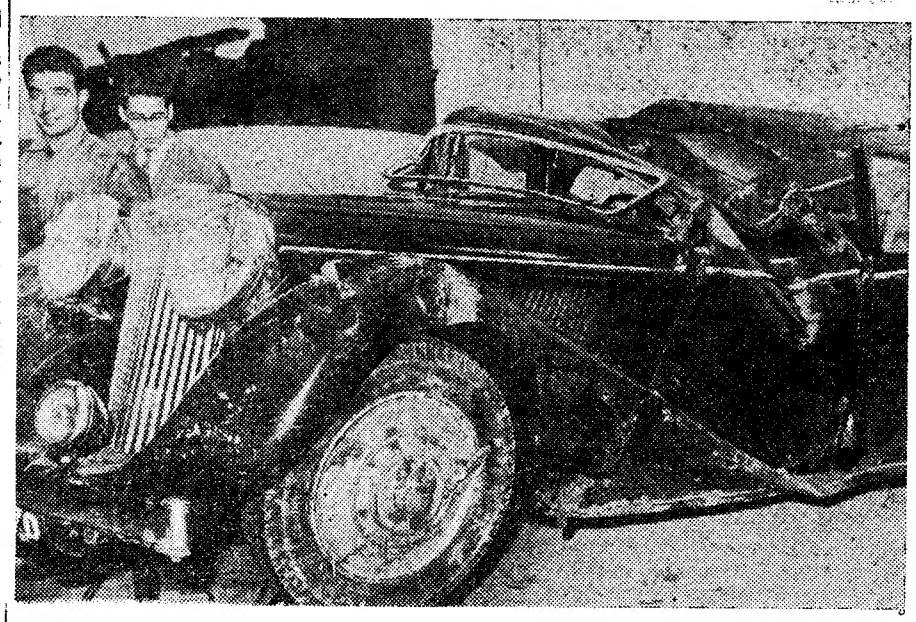
MÉXICO, 12.—Rebentou uma barragem na região de Pahuantla, Estado de Puebla. As águas, em tumultuosa torrente, invadiram cinco propriedades agrícolas das proximidades. Morreram afogadas 11 pessoas e perderam-se muitas cabeças de gado.—(F P.).

ROBERTO DOS SANTOS
R. DO OURO, 87
(Frente ao Banco Lisboa e Açores)
Grande sortido em pratas—Filigranas—Relógios das melhores marcas—joias para todos os gostos.

Um automóvel de luxo

apareceu esta manhã abandonado

na Estrada do Desvio, no Lumiar



O estado em que foi encontrado o automóvel

Hoje, cerca das 8 e 30, foi participado á Polícia Judiciária, onde se encontrava de piquete o chefe Graça, que nuns terrenos junto á Estrada do Desvio, havia sido encontrado um automóvel que se precipitara contra uma oliveira, sem que contudo, tivesse pessoas dentro. O carro que, soube-se depois, saira da estrada ao tentar desfazer uma curva, caira por uma ribanceira de 15 metros, indo chocar com uma das oliveiras existentes no terreno e ficando com a «carrosserie» amachucada.

Pelo estado em que a viatura foi encontrada, previu-se a hipotese da existencia de feridos de gravidade.

O carro, um *Jaguar* com a matricula NO-11-70, que pertence á firma Mocar Ld.ª, tinha sido emprestado por esta ao seu comissionista sr. Armando Costa, morador na Praça Pasteur. O chefe Graça dirigiu-se á residência citada, onde foi apenas informado de que o sr. Armando Costa tinha ido ao médico. Pelas caracteristicas um tanto misteriosas que envolviam o acidente, a P. J. pôs-se em campo e, sob a direcção do inspector António Paisano, da 1.ª secção, encetou diligencias para descobrir a identidade das pessoas que iam dentro do carro, no momento do desastre.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, a Policia ainda não esclarecu o caso, pois o presumivel motorista do carro em questão, sr. Armando Costa, ausentou-se de Lisboa e foram infrutiferas as diligencias feitas pela 1.ª secção da P. J. para o encontrar.

O PORTO pelo telefone

O 350.º aniversário do nascimento de Vítor Hugo

PORTO, 12.—O Ateneu Comercial do Porto destinou especialmente a noite de hoje para comemorar o 350.º aniversário do nascimento do genial Vítor Hugo, com um sarau que denominou «Festa da Biblioteca». Serão lidos alguns dos seus poemas e proferida uma conferência que a sua autora, sr.ª dr.ª D. Andrée Rocha, intitulou «Vítor Hugo em 1952». Em seguida será projectado um filme que foi realizado sob o patrocinio do Governo francês.

É tradicional no Ateneu o culto pelo autor da «Lenda dos Séculos», pois dos seus arquivos constam preciosos documentos e alguns deles firmados pelo genial poeta que atestam a admiração que aquela valiosa instituição portuense sempre lhe dedicou.

Mulher queimada

Os Bombeiros Voluntários de Espinho conduziram ao hospital daquela cidade Rosa da Rocha Guimbra, residente no lugar de Anta, a qual, sendo paralitica, caiu sob uma lareira sem que fosse possivel acudir-lhe. A infeliz faleceu no meio de grande sofrimento.

Bombeiros Voluntários Portuenses

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se no salão nobre desta associação, o reempossamento do 1.º comandante, coronel Gabriel Cardoso Junior, acto que deve ser muito concorrido, dado o grande prestigio daquele oficial. Para o efeito, está marcada formatura geral da formação para as 21 horas, devendo também assistir á cerimónia elementos de outras corporações de bombeiros.

EM 3 LINHAS

Ramada Curto vai fazer uma conferência na Casa das Beiras. Falará de «Estradas municipais», na terça-feira, ás 21 horas.

///

Foi restabelecido o transito na E. N., 18, entre Alpalhão e o cruzamento com a estrada municipal para Alagoa.

///

Os enfermeiros diplomados pela Escola Artur Ravara promovem, no próximo domingo, uma homenagem ao prof. Costa Sacadura.

///

A Camara Municipal de Lisboa encarregou o escultor Numídico de fazer a estátua de Ramalho Ortigão, destinada ao Largo Rafael Bordalo Pinheiro.

///

Do juri das provas de doutoramento, na Faculdade de Ciências, do eng. Mariano Feio, fazem parte os catedráticos Torre de Assunção e Carlos Teixeira.

///

Para a execução da obra de construção de pavilhões da colonia balnear da Figueira da Foz foi concedido um reforço de verba de 428 contos.

///

Foi reconduzido no corpo de sindico de falências da camara de Lisboa o sr. dr. Fonseca de Moura.

///

Foi tornado publico o acordo introduzindo alterações no anexo ao acordo luso-americano de transportes aéreos.

///

O capitão Agostinho Lourenço deve chegar a Lisboa no próximo dia 19.

///

O académico francês Robert d'Harcourt fará hoje, ás 21 horas, no Instituto Francês, uma conferência sobre «Rayonnement de Claudel».

///

Foi determinado que a caça das espécies indigenas em toda a area do distrito de Lisboa seja encerrada no próximo dia 15.

O JULGAMENTO EM SANTA CLARA

Em Santa Clara prosseguiu esta tarde o julgamento do processo em que respondem diversos civis e oficiais da reserva, acusados de tentativa de rebelião.

Prosseguiu a inquirição de testemunhas, tendo-se procedido a várias acareações. Devem começar ainda esta tarde os debates, continuando a prever-se para amanhã a leitura da sentença.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Os veterinários

visitaram hoje

a Estação Zootécnica da Fonte Boa

Fazendo parte das comemorrações do 50.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, efectuou-se esta manhã uma visita dos veterinários á Estação Zootécnica Nacional na Fonte Boa. Participaram nesta excursão mais de cem veterinários, que visitaram a Estação e ali almoçaram, regressando cerca das 17 horas.

Na Estação Zootécnica Nacional realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Alberty, inspector dos Serviços Pecuários, em representação do director-geral respectivo, secretariado pelos srs. drs. Mário Coelho Morais e Joaquim Nazaré Barbosa, durante a qual o sr. dr. Pereira de Matos fez uma conferência versando o tema «A Pecuária—Um problema nacional».

Depois de se espraiar em várias considerações, o orador citou vários exemplos, tirou a conclusão de que os países mais prósperos e progressivos têm a produção vegetal orientada essencialmente em relação ás necessidades da produção animal e preconizou uma série de medidas de ordem económica que muito podem contribuir para essa finalidade.

Referiu ainda as vantagens de montar em Portugal uma conveniente rede de frio, afirmando que essa notável obra que é o matadouro-frigorífico de Lisboa virá a constituir, sem duvida, a cupula dessa rede.

Por ultimo, tratou dos problemas de Assistência técnica e de Extensão, definindo esta como uma admirável simbiose de trabalho entre lavradores, Estado e ciência.

Ao terminar, disse: «Ensinar, criar uma consciência agrária colectiva, numa palavra, educar, por forma a trazer a grande massa de produtores a uma cooperação íntima com o Estado, para servirem os altos fins da Nação, é, sem duvida, trabalho árduo de dificil e demorada objectividade; porém, é nele principalmente que devemos depositar esperanças de conseguir um aumento substancial de produtividade agrária».

Os veterinários, na visita feita, tiveram oportunidade de apreciar os esplêndidos exemplares de reprodutores selectos ali criados, os quais se destinam a melhorar as raças nacionais.

Faruk apoderara-se

indevidamente de objectos preciosos que não lhe pertenciam

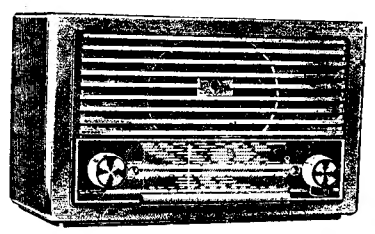
CAIRO, 12.—O sabre histórico cravejado de pedras preciosas e as condecorações do antigo imperador do Irão, Reza Pahlevi, que o Governo de Teherão reclamou frequentes vezes, apareceram no cofre particular do ex-rei Faruk, segundo informam os jornais do Cairo.

O xá Reza Pahlevi, pai do soberano actual, faleceu em 1944, em Joanesburgo, onde estava exilado, e ficou provisoriamente sepultado no Egipto.

O rei Faruk teria mandado reabrir secretamente o caixão do xá, depositado no jazigo da familia real egípcia, e ter-se-ia apropriado do sabre e das condecorações, destinando-os, provavelmente, ao seu museu militar privativo.

A todos os pedidos de restituição apresentados pelo oGverno iraniano, o ex-rei Faruk mandava responder que desconhecia a própria existência desses objectos.

Os jornais acrescentam que depois da abdicação de Faruk, Teherão voltou á carga. Os primeiros inventários não deram resultado, mas no principio desta semana, o sabre e as condecorações foram encontrados num dos cofres do palácio de Kubbeh, perto do Cairo, e vão ser restituídos ao Governo de Teherão.—(F. P.).

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o
SIERA
Com o seu modelo S S-250-U

PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575$00

Coreia

Van Fleet está convencido de que os Chineses não farão uma campanha de Inverno

SEOUL, 12—O general James van Fleet, comandante do 8.º exército na Coreia, declarou hoje que não esperava que os Chineses fizessem «quaisquer movimentos sérios para fora das suas cavernas», durante o Inverno.

Afirmou numa conferência da Imprensa que os Chineses não estavam preparados para guerra de Inverno, enquanto as tropas das Nações Unidas estavam mais bem equipadas do que qualquer exército, em toda a História. «Estamos preparados para qualquer espécie de guerra, estática ou de movimento»—declarou o general. «Quanto maior for o movimento, tanto mais isso nos convém. Mas não estou a dizer que vamos ter uma ofensiva de Inverno».

Advertiu os Chineses de que sofreriam «pesadas perdas, muito para além de todas as suas previsões», se tentassem atacar neste Inverno. E acrescentou: «Os Chineses não estão preparados para as fadigas adicionais de uma batalha de Inverno, no abastecimento de tropas, evacuação de feridos e tratamento dos casos de partes do corpo geladas. As Nações Unidas são plenamente capazes de travar qualquer luta de Inverno».

O general van Fleet atribuiu a recente pausa na luta ao princípio do Inverno e á falta de homens e munições com que luta o inimigo. Disse que a batalha da montanha do Cavalo Branco, a Noroeste de Chorwon, e as severas perdas chinesas na área de Kumhwa, na frente central, tinham atingido duramente os comunistas. «As suas reservas foram reduzidas até um ponto em que foi forçado a abrandar»—concluiu.

Expondo os progressos feitos por duas novas divisões sul-coreanas, constituidas recentemente, o general van Fleet disse: «Estão a caminhar esplêndidamente. Poderiam, dentro em breve, tomar conta dum sector da linha e, possivelmente, substituir uma divisão dos Estados Unidos».

O general van Fleet acrescentou que os Sul-coreanos tinham continuamente 100.000 homens a receber instrução básica, a fim de constituirem reservas para rendição de forças.—(Reuter).

Os sucessos de Marrocos suscitam em França graves preocupações

(Continuação da 1.ª página)

nas mesquitas do país pelas vítimas das desordens de segunda-feira.

Reinou sossego durante a noite, mas automóveis blindados e tanques estão postados entre os bairros europeus e marroquinos, em todas as grandes cidades.

Os chefes do Exército francês, que estabeleceram o seu Q. G. na esquadra de Polícia, estão em contacto pela rádio com aviões de observação que voam sobre a cidade.

Mensageiros nacionalistas percorreram ontem o país pedindo á população que tome parte numa greve de protesto de três dias. Funcionários franceses calculam que o movimento nacionalista Istiqlal seja mais forte nas grandes cidades e, especialmente, em Casablanca, onde se crê ter cerca de 80.000 membros, com 10.000 militantes.—(Reuter).

Uma moção do Partido Radical e Radical-socialista marroquino

CASABLANCA, 12—A direcção do Partido Radical e Radical-socialista de Marrocos aprovou, por unanimidade, uma moção que, lamentando a intervenção da O. N. U. na divergência franco-marroquina, «exige a outorga de plenos poderes ao representante da França em Marrocos, para resolver «in loco», entre Franceses e Marroquinos, todos os assuntos que interessam os habitantes deste país».

Entendem os signatários que «as reformas decididas pela França a favor da evolução democrática de Marrocos, devem ser aplicadas sem tardar, muito embora desagradem aos paladinos de um regime obsoleto ou aos excitados que procuram na desordem meio de exercerem novas pressões na multidão ignorante.—(F. P.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 12.—Os jornais da capital francesa, com seus comentários aos acontecimentos e á situação na Tunísia e em Marrocos, reflectem as graves preocupações que estes problemas estão a causar a todos os observadores políticos e diplomáticos. Estes receiam um agravamento da situação, embora reconheçam que o general Guillaume, o residente-geral, tomou enérgicas medidas para evitar a repetição de perturbações da ordem publica.

O «Figaro» publica um extenso artigo do general Béthouard, antigo comandante do primeiro Exército na campanha da Itália e actualmente na reserva. Para o general, os Franceses deixaram-se induzir em erro pela aparente «moderação» do recente discurso do Trono, em Marrocos. Esse discurso, «na realidade um convite para ir embora, retomado depois por oradores populares menos moderados, esquentou os espíritos duma população de fácil emotividade». Segundo o autor do artigo, é necessário manter agora a ordem com firmeza, para se criarem as condições duma política liberal e construtiva; a ordem publica, todavia, não é possível se existirem partidos políticos totalitários em Marrocos. «Não combatemos o nacional-socialismo e o fascismo», escreve o general, «para tolerarmos agora que num território de que somos responsáveis se instalem partidos que adoptam objectivos e métodos contra os quais lutámos». O articulista aprova as medidas que se tomaram para pôr termo ás actividades dos nacionalistas extremistas e dos comunistas, manifestando o parecer de que só se conseguirá estabelecer seguramente a ordem publica se se adoptar uma política correspondente ás aspirações dos Marroquinos.

O «Aurore» afirma que as autoridades francesas não podem permitir que os agitadores se apoderem da rua. «Os soberanos da Tunísia e de Marrocos têm de tomar as suas próprias responsabilidades», acrescenta aquele jornal, «deixando de dificultar as relações normais entre os seus países e o nosso, relações que estão reguladas por tratados internacionais. A nossa obra tem de prosseguir, com os actuais soberanos ou com outros».

O «Combat» desejaria que o general Guillaume tivesse sido mais concreto no discurso em que se referiu «aos nossos amigos estrangeiros» que em seu entender «originaram» os motins de Casablanca. «Quem são esses amigos?», pergunta aquele jornal, que não se mostra convencido de que o general Guillaume tivesse falado sem fortes razões. «Quem são esses amigos», continua o jornal, «que deram origem a desordens sangrentas em que morreram sete civis franceses, que comprometem a segurança dos nossos compatriotas em Marrocos? Serão os mesmos que já fizeram saír os Holandeses da Indonésia? Serão esses aprendizes de feiticeiro incapazes de deter a torrente que desencadearam, que sem duvida «originaram» a saída dos Ingleses de Abadan e ameaçam lançar a desordem em todo o Médio-Oriente?».—(F. P.).

Egipto

O general Neguib deseja entrar numa aliança para defender o Médio Oriente

NOVA YORK, 12—O chefe do Governo egípcio, general Neguib, declarou ao correspondente do «New York Times» que o Egipto desejava participar numa aliança geral com o objectivo de defender o Médio Oriente, mas apenas depois das suas aspirações nacionais terem sido satisfeitas.

«Com isto quis dizer que um acordo com a Grã-Bretanha sobre o Sudão e sobre a evacuação das tropas britanicas da zona do Canal de Suez teria de ser conseguido», acrescenta o correspondente.

Neguib compromete-se a ter uma administração egípcia eficiente e defesas militares na área de Suez em nome de qualquer eventual coligação aliada. «O «homem de ferro» do Egipto começou a entrevista afirmando que as negociações com a Grã-Bretanha sobre o Sudão estavam a «caminhar melhor». E acrescentou: «Espero que cheguemos a acordo o mais rápidamente possivel».

O jornalista perguntou, então, ao general Neguib, se o Egipto tencionava depois disso iniciar imediatamente as conversações sobre a questão do canal de Suez.

Este respondeu: «Gostaria até de iniciar as conversações sobre Suez agora. Uma vez que isso e o futuro do Sudão estejam solucionados, poderemos dedicar todos os nossos esforços á reforma interna».

O chefe do governo pôs em relevo que, apesar da revogação da Constituição egípcia de 1923, não tinha desejo de alterar a forma de governo do Egipto, de Monarquia para Republica. Neguib explicou que um dos esforços da comissão, já nomeada para redigir uma nova Constituição, seria restringir as prerrogativas do soberano de modo semelhante ás limitações da autoridade do soberano britanico.

Neguib criticou as potências ocidentais por terem apoiado o novo Estado de Israel e disse que «a fim de criardes uma nação de um milhão de habitantes, criastes relações deterioradas com 50 milhões de Árabes que possuem, entre outras coisas, grandes quantidades de petróleo».—(Reuter).

Foi ontem inaugurada, no átrio da estação do Rossio, uma interessante exposição de máquinas de costura OLIVA, que constituem uma notáyel conquista da moderna industria nacional. Um aspecto do publico apreciando os modelos expostos

O caso do avião americano abatido sobre a Hungria por «caças» soviéticos

LONDRES, 12.—Uma nota dos Estados Unidos á Russia, pedindo a entrega de um avião de transporte americano C-47, abatido por aviões de caça soviéticos sobre a Hungria, em Novembro de 1951, foi devolvida á embaixada americana, segundo anunciou a rádio de Moscovo.

Numa carta acompanhando a nota, Jacob Malik, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético diz que o Governo americano se enganou no destinatário, visto tratar-se de um avião abatido sobre território hungaro e confiscado pelas autoridades hungaras por ordem de um tribunal militar hungaro.

Rádio Moscovo disse que o avião tinha «violado o espaço aéreo hungaro e penetrado numa zona que, segundo o tratado de paz com a Hungria, estava guardada pela força aérea soviética».—(Reuter).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Reabriu este magnifico salão com «Matinées» e «Soirées» às quintas, sábados e domingos.

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

LORD
SAPATOS
CHAPEUS
GRAVATAS
R. Augusta, 201

"SEGURO DE CAÇADORES"
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

CAMARINHA
PELEIRO IMPORTADOR
VENDA POR GROSSO E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
TODAS AS QUALIDADES DE PELES DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS
PELES AVULSO E EM CONFECÇÕES
Rua Braamcamp, 6-r./c. — Tel. 45362

PRATAS
Faqueiros, Serviços, Tabuleiros, Salvas, Jarras, Serpentinas, Canjirões e toda a classe de artigos de Ourivesaria dos melhores artistas. Preços que merecem confronto.
BARBOSA, ESTEVES & C.ª
293, Rua da Prata, 295